Num. 18.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 1. de Mayo de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 3. de Março.

CELEBROUSE em 14. do mez de Fevereyro o nacimento da Princeſa Anna, filha mais velha do Czar, que entrou nos quinze annos de ſua idade. Deu-ſe huma ſumptuoſa cea aos principaes Senhores, & Damas da Corte, a que ſe ſeguio hum bayle, & depois a repreſentaçaõ de hum artificio de fogo, tudo com huma magnificencia extraordinaria, o que fez mais ſolenne a illuminaçaõ de toda a Cidade. Na meſma fórma ſe celebrou na ſemana paſſada o anniverſario dos deſpoſorios de Suas Mageſtades Czarianas. Monſ. de Campredon, Enviado Extraordinario de França, chegou de Revel a eſta Corte em 19. do mez paſſado. A 22. viſitou ao Vice Chanceller, & a 23. teve audiencia do Czar, de quem alcançou o conſentimento de huma ſuſpenſaõ de armas com a Corea de Suecia. Naõ ſe ſabe ainda quando partirá para Nyſtat a ajuſtar as condições entre os noſſos Miniſtros, & os Suecos, porque eſpera a chegada de hum Expreſſo, que deſpachou a Pariz. Eſta conceſſaõ, & a do Congreſſo de Nyſtat, ſe tem aqui por hum preſagio de ſe fazer brevemente a paz com ventagens deſte Imperio; porque ſem eſta previa certeza ſe naõ houvera conſentido nem na tregoa, nem no Congreſſo. Entende-ſe que nelle ſe trabalhará tambem em ajuſtar os preliminares do tratado; a fim de facilitar a concluſaõ da paz geral do Norte no de Brunſwick.

O Baraõ Bulaw fez na preſença de Suas Mageſtades Czarianas a prova do ſegredo, que pretendia haver achado de pôr fogo a hum navio fóra de tiro de peça; porèm o effeyto naõ correſpondeo às eſperanças, pelo que quer fazer ſegunda experiencia quando o tempo eſtiver mais ſereno, com o pretexto de que o gelo foy a unica cauſa do mao ſucceſſo. O Czar eſtá de partida para Riga, onde o acompanhará Monſ. Tolſtoy, ſeu Conſelheyro privado. Todos os dias chega quantidade de lavradores eſtrangeyros de todos os paizes da Europa, convidados pelo Czar com grandes privilegios, liberdades, & ajudas de cuſto, para introduzirem o melhor modo de cultura, & fazer fruiteros os vaſtos paizes do ſeu Dominio, para ſer nelles mayor a abundancia dos mantimentos.

LIVONIA.

Revel 12. de Março.

O Czar chegou a Riga, onde determina accrefcentar novas fortificações da parte do rio Dulna, o qual quer fazer navegavel por toda a parte. Affegura-fe que as tropas, que eftaõ na fronteyra defta Provincia, tem fido reforçadas com 20U. Coffacos, & que ainda ha mais tropas em marcha para engroffar o feu numero.

POLONIA.

Varfovia 15. de Março.

AS coufas defte Reyno cada vez fe achaõ em termos mais criticos. Os Ruffianos augmentaõ as fuas tropas na Kurlandia, & fazem armazens de mantimentos nas fronteyras de Livonia para fubfiftencia de hum exercito de 60U. homens. O Principe Zanguf ko continúa a fazer gente para fe manter na poffe da Fortaleza de Dubno. A Nobreza do feu partido tem entrado em huma efpecie de confederaçaõ, compromettendo-fe de manter a cavallo, & defender os intereffes defte Principe contra os mefmos Commiffarios da Coroa; & efte negocio faz hum grande ruido na Lithuania. O Graõ Marechal do exercito da Coroa tem mandado ordens às tropas nacionaes para eftarem promptas a fe lhe paffar moftra, porèm a falta de meyos accrefcenta o fufto das calamidades aos Politicos, que naõ difcorrem caminho para fe remediar ao mefmo tempo o mal das diffenfçoens internas, & os defignios das forças eftrangeyras, pois nos vemos juntamente ameaçados por hũa parte pelos Ruffianos, & da outra pelos Turcos, os quaes, fegundo fe efcreve de Kaminiek, continuaõ em reforçar as fuas Praças fronteyras, & encher os feus armazens de toda a forte de provimentos. Como fe vay appropinquando o tempo da Dieta geral, fe acha ja aqui hum grande numero de Senadores, que haõ de affiftir nella. Os Miniftros Imperial, & Pruffiano efperaõ com impaciencia a chegada delRey, que dizem ferá a 24. & que fará hum Confelho geral fobre as medidas, que fe devem tomar para pôr em melhor eftado os negocios defta Republica. Falla-fe no cafamento do Principe de Radzivil moço com a filha de Monf. Sienawski, Graõ General da Coroa.

SUECIA.

Stockholm 12. de Março.

ElRey paffou moftra a quafi todas as fuas tropas, que confiftem em 34U. homens, a que fe devem augmentar 6U. de levas novas. Além das naos, & fragatas de guerra, que eftavaõ ja concertadas, faz S. Mag. preparar huma quantidade de galès, & embarcacões razas, que haõ de fer guarnecidas de canhões, & morteyros para cubrir as coftas maritimas defte Reyno. Trabalha-fe em novas inftrucções para o Auditor geral Monf. Dahlman, que ha de tornar a Petrisburgo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 18. de Março.

A Rainha, que havia muyto tempo padecia trabalhofiffimas queyxas, faleceo a 15. do corrente pelas fete horas da manhãa. O feu corpo foy expofto alguns dias em huma magnifica Eça na Capella Real do Palacio, donde ha de fer levado a dous do mez proximo à Cidade de Rontfchilda, para alli fe lhe dar fepultura no Pantheon da familia Real. A fua morte tem caufado huma afflicçaõ geral, naõ fó em o Paço, mas tambem em toda a Cidade, pelas muytas virtudes moraes, de que era dotada em fuperior grao. Os pobres particularmente fentem a fua falta; porque entretinha com as fuas efmolas mais de trezentas peffoas, as quaes recomendou a ElRey antes da fua morte, pedindolhe quizeffe continuarlhes as penfoens, que lhes dava; o que S. Mag. prometteo fazer. Havia nafcido em 28 de Agofto de 1667. deyxou vivos (de quatro partos que teve) o Principe Chriftiano Federico, que nafceo em o primeyro de Dezembro de 1699. & a Princeza Carlota Emilia, que nafceo em 6. de Outubro de 1706. Falla-fe em cafar o Principe Real com a filha mais velha dos Principes de Galles.

ALEMA-

ALEMANHA.

Hamburgo 28. de Março.

MOnf. Sylm, Burgomeftre defta Cidade, partio para a Corte de Vienna dar ao Emperador a fatisfaçaõ, que pretende pela defordem, que aqui fe commetteo contra a cafa do feu Miniftro. Tem-fe noticia de Mittau, capital de Kurlandia, haver alli chegado o Duque de Holftacia, & que eftava de caminho para Riga a fallar com o Czar de Mofcovia. ElRey de Polonia ainda a 24. defte mez naõ havia partido para Varfovia, mas tudo eftava prompto para a fua partida; & levará comfigo o General Alard, a quem Sua Mag. naõ quiz dar licença para ir fervir o Czar de Mofcovia, que lhe fazia ventajofas offertas. Tambem dizem que acompanharaõ a Sua Mag. os Miniftros delRey de Suecia, do Eleytor Palatino, do Landgrave de Haffia Caffel, & os Condes de Manteuffel, & Flemming.

Pelo computo, que fe fez nos livros dos baptizados, & defuntos por ordem delRey de Pruffia, fe acha haverem nafcido nos feus Eftados nefte anno paffado de 1720. o numero de 78U124. peffoas, & falecerem no mefmo tempo 60U925. O Principe Federico, neto herdeiro delRey da Grãa Bretanha, que efteve alguns dias indifpofto em Hannover, fe acha perfeytamente reftabelecido na faude. Na Corte de Blankemburgo fe celebrou a 20. com grande magnificencia o anniverfario do nafcimento da Duqueza, a que foraõ affiftir os Duques de Brunfwick-Wolffembuttel Regentes, & a ceya foy precedida de huma Comedia, & feguida de hum bayle.

Vienna 22. de Março.

O Conde Jagozinski Enviado do Czar de Mofcovia teve a 18. defte mez audiencia de defpedida do Emperador, que lhe fez prefente do feu retrato guarnecido de diamantes. Pelas ultimas cartas de Conftantinopla fe teve a noticia, de que indo o Principe Ragotzi fallar ao Sultaõ, o guarda lhe recufou o entrar em Palacio, & o tratou como fe foffe qualquer particular; pelo que o Principe meteo maõ a efpada para dar no guarda, & fazer caminho; porém hum Official o impedio, & lhe diffe que o Soldado tinha ordem para o que fazia: pelo que foy logo bufcar hum Baxá feu amigo, & lhe perguntou que motivo tinha a Corte para femelhante mudança; o qual depois de fe ir informar, lhe deu em repofta que naõ appareceffe mais no Paço; porque como havia tirado a efpada contra o guarda, que feguia as ordens que tinha, naõ fómente perderia a fua penfaõ, mas feria obrigado a retirarfe do Imperio Ottomano dentro no termo de tres dias. O Principe ouvindo efta repofta, foy fondar o animo do Refidente da Ruffia, perguntandolhe fe o Czar feu amo lhe quereria conceder alguma fubfiftencia no feu paiz, & como aquelle Miniftro lhe naõ pode dar repofta pofitiva, fe retirou logo fem fe faber para onde. Dizem que deixára huma carta, na qual expunha a queyxa com que partia, & que naõ deixaria de moftrar o feu refentimento, onde achaffe occafiaõ da ingratidaõ, que experimentára na Corte Ottomana. Sobre efte fucceffo fe difcorre variamente, huns entendem que a defgraça defte Principe haverá procedido de alguma correfpondencia fecreta, que elle entreteria fem dar parte aos Miniftros. Outros fufpeitaõ que tudo foy artificiofamente fabricado para diffimular a idéa, com que fe fazem tantos apreftos militares.

O Coronel Churchil chegou a efta Corte a pedir ao Emperador em nome delRey da Grãa Bretanha, quizeffe dar a permiffaõ para que Monf. Knight, Thefoureiro que foy da Companhia do Sul, & fe acha prezo no Caftello de Anvers, poffa fer conduzido a Londres. Naõ fe fabe a refoluçaõ, que Sua Mag. Imp. tomou nefte negocio, fobre o qual expedio as fuas ordens ao Marquez de Priè; & o Coronel Churchil partio daqui em 19. do corrente. O Conde de Staremberg, a quem o Emperador manda dar 50U. florins de ordenado em quanto affiftir na Embayxada de Inglaterra, efta de partida para Londres.

Affegura-fe que o Principe Alexandre de Witemberg, Governador de Belgrado, & da Servia, mandou dar parte ao Emperador de eftar ajuftado feu cafamento com a Duqueza de Kurlandia viuva, fobrinha do Czar de Mofcovia; pedindolhe quizeffe aceitar a fua demiffaõ, porque devia partir brevemente em razaõ de fe apreffar o prazo dos feus defpoforios. Sua Mageftade Imperial lhe mandou dar os parabens, & ao mefmo tempo dizerlhe que podia ficar confervando o mefmo governo; porém accrefcenta-fe que em hum Confe-

lho privado se resolvèra, que o Conde de Rosemberg iria governar Belgrado, em quanto aquelle Principe estivesse ausente, & que lhe succederia no governo, no caso que elle quizesse deyxar o serviço do Emperador.

Chegou hum Expresso de Roma expedido pelo Cardeal de Althan, & outro de Polonia, que he hum Gentil-homem despachado pelo Conde de Erdedi, Embayxador de Sua Mag. Imp. em Varsovia. Os desposorios do Marcgrave de Baden, se tem differido atè o principio de Mayo, por causa de se achar doente a Princesa de Schwartzenberg sua esposa.

Rutisbonna 27. de Março.

O Cardeal de Saxonia Zeits fez saber aos Ministros dos Estados do Imperio, Catholicos Romanos, que o Emperador consentia que se empregasse qualquer outro meyo para estabelecer promptamente a tranquillidade, & a paz, excepto o de huma Deputação extraordinaria do Imperio; & que assim deviaõ dar sobre isto o seu parecer, & dizerem o modo, com q̃ entendem se deve tratar os negocios da Religiaõ; mas assegura-se que os ditos Ministros fazem difficuldade em se declarar, atè saberem qual he o intento de Sua Mag. Imp. Mons. de Reek, Ministro, & Plenipotenciario do Corpo Protestante, voltou a Heidelberg, muy satisfeyto do grande agrado, que achou no Duque de Duas pontes, & das promessas que lhe fez de repor tudo na fórma, em que estava ao tempo da paz de Bade. O Conde de Wels, que foy assistir na Assemblea do Circulo de Suecia por parte do Emperador, deve ir a Salsburgo, Munick, Wirtemberg, & Cassel. O Conde de Metz, que esteve algum tempo em Hannover, passará tambem às Cortes do Circulo da Saxonia inferior, de Westphalia, & Munster; & o Baraõ de Keller, que executou algumas commissoens em Passau, irá a Bamberga, Wurtzbourgo, & algumas outras Cortes antes de passar ao Congresso de Brunswick. Dizem tambem, que o Baraõ de Kirchner irá à Corte do Eleytor Palatino, & à do Bispo de Spira; & que todos estes Ministros de Sua Mag. Imp. levaõ ordens para persuadir as ditas Potencias, a terminar amigavelmente todas as differenças, que ha no Imperio em materias de Religiaõ, para restabelecer nelle brevemente a tranquillidade, & o socego necessario a se poderem ajudar mutuamente os Principes, & concorrerem todos para a defensa de Alemanha, no caso que seja acometida por qualquer Potencia estrangeira.

PAIZ BAYXO.

Haya 4. de Abril.

O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, tem tido algumas conferencias com os Ministros desta Republica. As noticias de Cambray dizem, que se continuaõ a adornar os quartos de Palacio, onde se intenta fazer o Congresso para a paz; & que se esperavaõ no fim do mez proximo os Plenipotenciarios do Emperador, & os del Rey da Grãa Bretanha. O Conde de Tarouca, Embayxador, & Plenipotenciario de Portugal, tendo informaçaõ de que naquella Cidade naõ havia casa, em que se pudesse alojar commodamente, resolveo formar huma de madeira na qual pudesse ter todos os alojamentos, & officinas necessarias, & a mandou fabricar neste paiz, para ser conduzida a Cambray, onde se ha de assentar no meyo da Praça, em que se vende a lenha; & segundo o risco he de huma notavel idéa de sumptuosa perspectiva, & commoda distribuiçaõ, com espaçosas salas, & ante cameras. Os Estados Geraes determinaõ mandar dar o parabem ao Czar da paz perpetua, que concluhio com o Sultaõ dos Turcos. Na Cidade de Mastrick em hũa procissaõ, que fizeraõ os Catholicos Romanos, houve algumas desordens, de que se deu parte a esta Regencia, da qual se expediraõ ordens para se tirar huma devaça exacta de todo o successo.

Os negocios da Barreira de Ostende estaõ ainda por ajustar. Aqui se tem a noticia de que Mons. Law, que se acha ainda assistente em Veneza, tem frequentes conferencias com o Conde Marechal, & com outros adherentes do Pretendente da Grãa Bretanha, que alli tem chegado de Roma; & que tem convidado a concorrerem a Veneza muytos outras pessoas do mesmo partido, especialmente Escocezes seus naturaes, que se achaõ espalhados por varias partes, prometendolhes que lhes buscará empregos, & lhes assistirá com dinheiro para a sua subsistencia.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Março.

OS novos Directores da Companhia do Sul tiveraõ a 20. deste mez a sua primeyra Assemblea geral, na qual se declarou o que se intenta fazer em ordem à subscripçaõ das rendas annuaes remiveis, & às subscripções em dinheyro, porque se tem já passado muytos dias depois que a Camera bayxa ordenou aos Directores da mesma Companhia que lhes communicaria a planta. Entende-se que a Companhia executará nesta parte o projecto de Roberto Walpole, dando perto de 155. libras de acções por 100. libras, comprehendendo nellas 10. libras em acções para a repartiçaõ, que se havia fazer em 24. de Junho passado, & tambem o augmento de perto de 45. libras de rendas annuaes remiveis, & subscriptas por cada 40. libras de dinheyro de contado, pagas à Companhia. Em quanto a se incorporarem 18. milhoens do Sul no Banco, & na Companhia da India, a proposta formada sobre este particular deyxa à Companhia do Sul a escolha de os ficar conservando, ou de os transferir a estas duas Companhias, as quaes ao contrario saõ obrigadas a approvar o que a do Sul resolver sobre esta materia. Cre-se tambem que o Directorio da Companhia do Sul declarará huma repartiçaõ de 5. por 100. em dinheyro pelos seis mezes vencidos em 25. de Dezembro passado, o que contribuirá muyto a fazer circular outra vez o dinheyro no Reyno.

A Junta secreta foy continuando as suas diligencias com muyta applicaçaõ, & fez terceyra relaçaõ no Parlamento, na qual se acháraõ metidas muytas pessoas, que o naõ esperavaõ; & como o Parlamento faz restituir em favor da Companhia do Sul todo o dinheyro, que naõ foy adquirido legitimamente, se espera que isto contribuirá muyto a ficarem melhor os que foraõ enganados pela iniquidade dos Directores. Dizem que se meteráõ em hum, ou dous projectos concernentes à Companhia do Sul algũas clausulas, em ordem aos contratos, feytos entre particulares sobre a terceyra, & quarta subscripçaõ. Trabalha-se tambem em tomar huma resoluçaõ a favor dos que tem rendas annuaes, com que estamos em vesperas de ver huma feliz mudança nos negocios.

O Parlamento da Grã Bretanha continúa as suas sessoens. Na de 5. deste mez appresentou Jacob Sawbridge, hum dos ultimos Directores da Companhia do Sul, huma Petiçaõ aos Communs, pedindolhes o mandassem soltar em virtude das cauções, que tinha dado; & examinando-se a sua Petiçaõ, & as dos Cavalleyros Fellows, Jansen, Lambert, & Mons. Surman, se mandáraõ soltar depois de examinadas as fianças, & só ficou na prisaõ o Cavalleyro Blunt, que a naõ pode achar.

A 6. appresentou o Secretario da Companhia do Sul hum papel aos Communs, em que se continha o procedimento, & resoluçoens da Mesa, que a mesma Companhia fez em 3. de Janeiro passado. A 7. approváraõ os Communs a Relaçaõ da proposta para punir os amotinados, & desertores, & ordenaraõ que se puzesse em limpo. Examinouse a proposta para estabelecer melhor o credito publico, prevenindo a infame pratica da *Agiotage*. Hum dos seis Commissarios nomeados por acto do Parlamento, para se informarem dos bens, que se devem confiscar em Inglaterra, & Irlanda, deu parte dos descobrimentos, que tinhaõ feyto nesta materia. Alem destes ha outros seis occupados em fazer a mesma diligencia em Escocia.

A 8. deu parte na Camera dos Communs Mons. Broderick hum dos Ministros da Junta secreta, que esta tinha feyto novos descobrimentos, depois da primeira parte que dera; entre os quaes era hum, que Mons. Aislaby, que foy Chanceller do Thesouro, & Carlos Stanhope hum dos Secretarios da Thesouraria tinhaõ recebido muyta quantidade de dinheiro dos Directores, ou dos seus Agentes; ao que Mons. Aislaby, que estava presente, disse que esperava que a sua innocencia se reconhecesse claramente na Camera, se ella quizesse examinar na sua presença hum Corretor chamado *Wymousel*, que havia sido examinado já pela Junta secreta: ao que Mons. Broderick respondeo, que ainda que a Junta tinha já na sua maõ provas muy fortes, lhe faltava comtudo huma testemunha essencial, que era Mons. Knight, & como havia occasiaõ de se crer que o Emperador o mandaria brevemente entregar, vistas as fortes instancias, que Sua Mag. lhe tinha feyto a rogo do seu Parlamento, se naõ deviaõ

viaõ precipitar em negocios de tam grande importancia; & depois fez notar à Camera hum insigne engano no procedimento dos ultimos Directores do Sul em ordem a terceira, & quarta subscripçaõ em dinheiro, que reduziraõ a menos da somma, que tinhaõ declarado ao principio; tanto que viraõ que nem elles, nem seus Agentes podiaõ vender com lucro as acçoens, que tinhaõ subscripto: sobre que se resolveo que os bens dos ditos Directores serviriaõ para fazer boas as falhas das ditas subscripçoens, a saber, 600U. libras esterlinas em dinheyro sobre a somma de cinco milhoens esterlinos, porque se tinha declarado a terceyra subscripçaõ, & 100U. libras esterlinas em dinheyro sobre a somma de dous milhoens, & 500U. libras esterlinas, que era a somma fixa da quarta subscripçaõ. Ordenou a Camera depois que esta resoluçaõ se metesse na proposta, que se prepara a favor dos que perderaõ pela Companhia do Sul. Ordenouse tambem que a Junta secreta continuasse as suas diligencias em ordem a venda supposta das 574U. libras esterlinas de acções por conta da Companhia.

A 10. mandáraõ que apparecesse no dia seguinte o Cavalleyro Fellows, & os Officiaes do Banco com os livros, em que se contèm as sommas, que se recebèraõ, ou sahiraõ da cayxa da Companhia do Sul desde 12. de Fevereyro atè 12 de Outubro de 1720.

A 11. havendo os Communs entrado no exame da relaçaõ da Junta secreta, se leu o que tocava a Carlos Stanhope, membro da Camera, & Secretario da Thesouraria, em que se vio que Mons. Knight, Cayxa da Companhia do Sul, havia tomado 10U. libras esterlinas em acções da dita Companhia por conta do dito Carlos Stanhope, sem que este houvesse pago a sua importancia; & que depois que estas acções subiraõ a hum preço excessivo, havia este recebido da cayxa da Companhia a differença do preço bayxo, em que estas acções estavaõ no dia da pretendida venda, & o preço alto, em que estavaõ no dia da receyta deste dinheyro. Vio-se tambem na mesma relaçaõ que Mons. Turner, & Companhia, Directores da das folhas de espada tinhaõ comprado por bayxo preço 50U. libras esterlinas em nome do dito Carlos Stanhope. Para provar estes dous artigos leu Mons. Broderick os depoimentos do Cavalleyro Blunt, & de Messieurs Houlsditch, Sawbridge, Turner, Henrique Blunt, Stanborough, Mount, & Maddy; depois do que se examináraõ separadamente os seis primeyros. O Cavalleyro Blunt affirmou, como ja tinha deposto, que Mons. Knight lhe mostrára huma carta, que dizia ser assinada por Mons. Stanhope, pela qual lhe pedia tomasse 10U. libras esterlinas de acçoens por sua conta; mas que naõ sabia se a carta era verdadeira, nem o que por ella se obrára: & em quanto às 50U. libras esterlinas em acçoens transferidas à Companhia das folhas de espada, Messieurs Caswell, Sawbridge, & Turner, Directores desta Companhia, disseraõ que elles se serviraõ do nome de Mons. Stanhope sem seu consentimento, & que haviaõ tomado estas acçoens em paga do dinheiro, que a sua Companhia devia a do Sul. Este exame, & leitura de papeis durou atè as oyto horas da noyte, & depois de se ouvir o que Carlos Stanhope tinha que allegar para sua justificaçaõ, se propoz a questaõ seguinte: *Que à Camera lhe parecia que no tempo, que se trabalhava a formar hum projecto sobre as proposiçoens da Companhia do Sul, guardára Mons. Knight 10U. libras esterlinas de acçoens em utilidade de Carlos Stanhope, sem que elle houvesse pago o seu valor, ou dado a ella alguma segurança, & que a differença do preço se lhe pagou depois em dinheiro da cayxa da Companhia*; porém a negativa ficou vencendo com a mayoridade de 3. votos, a saber, 180. contra 177. & Carlos Stanhope ficou justificado. E a respeito dos Directores da Companhia das folhas de espada, que se serviraõ do nome do mesmo Stanhope para a translaçaõ das 50U. libras esterlinas em acçoens, se lhe fez huma ligeira censura, havendo-se resoluto que este procedimento se naõ podia justificar.

FRANCA.

Rennes 2. de Março.

HOntem estando o tempo quieto, & o ar sereno sem nenhuma agitaçaõ de vento, & começando a manifestarsenos o de gelo por huma ligeyra relaxaçaõ da neve entre as oyto, & as nove horas da noyte, appareceo no horizonte quasi de repente a Lua nova muyto mayor do que devia ser, & retirando-se para Poente, deyxou o ar claro com hum Fenomeno em figura de barra, que se estendia desde o Poente atè o Nascente mais larga,

que

q̃ o Iris, a q̃ chamâmos commummente *Arco da velha*, & de hũa brancura luminosa, & transparente, por entre a qual se distinguiaõ muyto bem as Estrellas. Atraz deste Fenomene, que era da materia das nuvés, se viraõ logo outras muytas em fórma de cannos de orgaõ muyto mais luminosas; as quaes inflammando-se improvisamente, pareciaõ que se combatiaõ hũas com as outras, & se confundiraõ sobre a dita barra, ficando ao redor della hum fogo, cuja cor mudavel, & commovimento o fazia horroroso. Este grande fogo desappareceo pelas nove horas, & até as onze naõ apparecéraõ mais que rayos luminosos, que batendo huns nos outros, representavaõ huma especie de combate, & estes desappareciaõ depois para dar lugar a outros, que renasciaõ em continente. A agitaçaõ do Fenomene se dobrou a este tempo de repente, sem que se mudasse de fórma, nem de cor, & por toda a parte lhe sahiraõ com hum estranho impeto chammas brancas, que encheraõ todo o ar com hum movimento mais sensivel, & de mayor terror, porque representava vivamente o fogo dos nossos incendios. A agitaçaõ destas chammas brancas diminuhio pela meya noyte, & a barra branca se avançou para o Oriente, & se dissipou, & extinguio tudo, convertendo-se a luz em escuridade.

Pariz 27. de Março.

QUando o Embayxador de Turquia teve a sua primeyra audiencia publica delRey, foy conduzido pelo Principe de Lambesq, entre o qual, & o Introductor seguido de toda a sua comitiva entrou a cavallo no jardim das Tuylerias, & chegou até os primeyros degraos da escada, que fica fronteyra ao pavilhaõ grande. Apeou-se, & entrou no quarto do Duque de Bourbon, onde se lhe appresentou Caffé à moda de Turquia, & tres quartos de hora depois lhe foy dizer o Introductor que ElRey estava prompto para o receber. Partio logo, & achou ao pé da escada o Mordomo mór, & o Mestre das Ceremonias, os quaes lhe pediraõ que nomeasse as pessoas do seu sequito, que desejava assistissem à audiencia; o que elle fez, & o resto da sua gente foy obrigada a esperallo na antecamera. Tanto que foy introduzido na galaria, onde ElRey estava, se chegou ao throno fazendo as cortezias costumadas, & appresentou a S. Mag. as cartas decrença, dizendolhe: *Eis-aqui a carta do magnificentissimo, & poderosissimo Emperador dos Ottomanos Sultaõ Achmet, filho de Sultaõ Mahamet, acompanhada da do Graõ Vizir Ibrahim Baxá seu genro;* & depois de se callar hum momento, fez o discurso seguinte.

O Graõ Senhor me envia por seu Embayxador ao poderosissimo, & magnificentissimo Emperador dos Francos, para testemunhar a estimaçaõ, que faz de V. Mag. & lhe dar finaes da syncera, & constante amizade, que desde muyto tempo reyna entre os dous Imperios. Que gloria he para mim o verme revestido de huma dignidade, que me ha conseguido a gloria de ver a face de hum taõ grande Emperador, & de hum Sol taõ brilhante, & taõ magestoso ao seu nascer. Eu desejo que elle se digne de espalhar sobre mim os seus rayos mais benignos, & que a minha pessoa lhe seja agradavel. Ao que o Marechal de Villeroy respondeo em nome delRey. *O Emperador meu amo està satisfeyto dos finaes da amizade, que lhe dá o Emperador dos Ottomanos, & da escolha que fez do Embayxador, que lho assegura.*

Tinha ElRey neste dia hum vestido taõ carregado de diamantes, & de outras pedras de preço, que pezava 35. libras. No docel, & cadeyra havia tambem grande quantidade de pedraria, & entre outras hum Sol de diamantes, que junto à magnificencia da Corte fazia hum maravilhoso effeyto. A 23. teve o mesmo Ministro audiencia do Duque Regente, em cujo acompanhamento houve esta ordem. O coche de Mons. de Marpré, Introductor de Sua Alt. Real, hum destacamento do Regimento de Dragões de Orleans, 36. criados de pé de Sua Alt. Real, 20. pagens do mesmo Principe a cavallo, 18. dos seus Palafreneyros a cavallo, cada hũ com outro cavallo à destra, logo a comitiva do Embayxador a cavallo sem espingardas, nem lanças. O Embayxador a cavallo, que levava à sua maõ esquerda o Introductor; hum segundo destacamento do Regimento de Orleans, os coches do Duque de Chartres, & da Duqueza de Orleans, & em ultimo lugar o terceyro destacamento do Regimento de Orleans. O Regente lhe fallou na sua fermosa galaria, onde havia grande numero de Nobreza vestida toda com huma magnificencia extraordinaria. Na Praça do Palacio Real estava a guarda, que chamaõ do Guet, a cavallo, na entrada do Paço huma Companhia

panhia dos Espingardeyros delRey, & nas bocas das ruas varios generos de tropas. O Embayxador depois da audiencia se meteo no coche de S. Alt. Real, & voltou com o mesmo cortejo à sua casa muy satisfeyto das honras, & bom recebimento, que lhe fazem neste Reyno.

A 25. teve audiencia particular delRey o Baraõ de Hop, Embayxador ordinario das Provincias unidas, & alguns dias antes havia tido outra Monf. Massey, Arcebispo de Athenas, & Nuncio extraordinario do Papa neste Reyno. A 26. esteve o Embayxador de Turquia em conferencia com o Arcebispo de Cambray, que lhe havia mandado seis coches para elle, & para a sua comitiva. O presente, que o Sultaõ mandou a ElRey, por noticia mais exacta constava de dous cavallos pequenos da Ilha de Mitilene, hum dos quaes vinha magnificamente ajaezado, dez peças de excellentes estofos de ouro, oyto peças de cassa chamada Musselina, seis vasos de balsamo de Meca, hum arco com seu estojo bordado, & sessenta frechas com muytas pelles, & forros de arminho.

Aqui se diz que a Corte de Roma pede a este Reyno a protecçaõ sobre o negocio da investidura de Parma, & restituiçaõ do Ducado de Castro, & Condado de Ronciglione; que o Emperador està disposto a entregar Commachio à Santa Sè, com a condiçaõ de que o Papa reconheça, que a possue como feudo do Imperio; & que consinta que a guarniçaõ daquella Praça seja Alemãa. Tambem a Corte de Vienna pretende que o Tribunal da Monarquia de Sicilia fique no mesmo estado, em que estava no tempo dos Hespanhoes, exceptuados alguns abusos que se mandaràõ supprimir; & que no Reyno de Napoles sò poderàõ conseguir Beneficios os Ecclesiasticos Napolitanos. As differenças que havia entre esta Corte, & a de Veneza, se tem ajustado pela mediaçaõ do Papa, & se mandàraõ jà a Roma os passaportes para os Embayxadores daquella Republica, que aqui se esperaõ a toda a hora. O Principe Carlos de Hassia-Philipsdal, que servio perto de vinte annos nas tropas Dinamarquezas, & se assinalou muyto na ultima guerra em Barbante na Scania, & ultimamente na Ilha de Rugia, entrou agora em serviço desta Coroa, com o posto de Tenente General, & a esperança do primeiro Regimento Estrangeyro que vagar.

HESPANHA.

Madrid 17. de Abril.

SUas Magestades com o Principe, & Infantes passàraõ para a sua casa Real de campo de Aranjuez, onde determinaõ assistir esta Primavera. O Cardeal de Borja partio a 12. pela manhãa para a Cidade de Alicante, onde se hade ajuntar com o Cardeal Beluga, para ambos se embarcarem para Civita vecchia, comboyados de huma esquadra de tres naos de guerra, mandada por D. Antonio Serrano, a fim de irem assistir no Conclave à eleyçaõ do novo Summo Pontifice.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Mayo.

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, se recolheo tres dias pela morte do Papa Clemente XI. por quem tomarà hum mez de luto de capa curta; & depois se recolheo quatro dias pela morte da Rainha de Dinamarca, por quem se determinou outro tanto tempo de luto, fazendo avisar aos Grandes, & aos Officiaes da Casa Real para os observarem ambos na mesma conformidade. Os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio partiraõ para Samora a divertirse no exercicio da caça.

Faleceo o Doutor Joaõ Bernardes de Moraes, fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleyro da Ordem de Christo, & Fisico mòr do Reyno, & hum dos Varoens mais doutos na faculdade Medica.

ADVERTENCIA.

Na gazeta da semana passada se poz por erro no Capitulo de Madrid 500U. *patacas em lugar de* 50. *& se accrescentàraõ dous Missionarios aos Padres da Divina Providencia, & dous aos reformados de Varatojo.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 19.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 8. de Mayo de 1721.

BARBARIA.

Tripoly 25. de Fevereyro.

REGENCIA desta Cidade tem renovado a sua paz com França com as mesmas condições conteudas no tratado precedente, & determina fazer outro com Inglaterra, & com Hollanda, deyxando só exceptuadas as Potencias de Italia. Este presente foy concluido com Monsieur de Sovet, Enviado extraordinario da Corte de França, que ja concluhio outros semelhantes nas Cidades de Tunes, & de Argel. Os presentes, que fez aos Ministros do governo, consistem em hum anel com hum excellente diamante, hum relogio, huma alcatifa, em que estaõ bordadas as Armas de França, & Navarra, huma espingarda obrada primorosamente, dous pares de pistolas da mesma obra, sete peças de brocado, & tres de pano finissimo, dous morteyros, com Bombas, & mil pezos de polvora. A Regencia o presenteou tambem, mandandolhe dezaseis cavallos de Barbaria, & a liberdade de cinco escravos Christãos.

ITALIA.

Napoles 11. de Março.

COm a noticia de que a peste se vay diminuindo em Provença, & que os seus moradores passaõ ja de huma parte para a outra, despachou o nosso Vice-Rey ordens muy apertadas para se dobrarem as guardas, que se puzeraõ em todas as partes do Reyno, nos lugares proprios a evitar a entrada a toda a pessoa, ou fazendas de paizes suspeytos de infecçaõ. Lançouse huma especie de linha a esta Cidade da parte do mar, & se tem dado a alguns Cidadãos a intendencia de distancia a distancia, para obrigarem os Soldados a fazer sua obrigaçaõ nas guardas, tudo a fim de evitar o contagio dos paizes infectos. Como esta Cidade de algum tempo a esta parte se achava chea de vagamundos, & gente desconhecida, que commettem grandes desordens, & insolencias, principalmente de noyte, tomou o governo a resoluçaõ de lhe applicar o remedio necessario, & mandou passar ordens apertadas para se prenderem naõ só os que se acharem culpados nestes excessos, mas toda a mais gente ociosa, & inutil, que naõ tem officio, nem emprego, dos quaes se escolheráõ os mais fortes, & proprios para o trabalho para os mandar a Hungria, & reclutar com elles os Regimentos Italianos, & os outros seraõ empregados nas fortificações de Capua, que se co-

 meçáraõ

meçaraõ no governo do Conde de Taun, & o Cardeal Vice-Rey determina acabar. Trabalha-se actualmente com calor na execuçaõ destas ordens.

Roma 22. de Março.

O Papa Clemente XI. achando-se a meza no dia 17. de Março lhe sobreveyo hum frio, mayor do que na presente estaçaõ se costuma experimentar, por cuja causa deyxando de comer se recolheo ao seu leyto, onde o frio se lhe mudou em huma grande febre, acompanhada de huma oppressaõ de peyto, o que lhe fez passar a noyte muyto inquieto. A 18. pelo meyo dia se reconheceo ser o mal taõ grave, que os Medicos se resolveraõ a noticiar a S. Santidade o perigo em que se achava, & se lhe administrou o Santissimo Viatico, o qual recebeo mostrando sempre huma grande fortaleza de animo, & huma total resignaçaõ na vontade de Deos. Fez-se depois huma junta de Medicos, na qual se resolveo que se sangrasse a S. Santidade por meyo das bichas, o que se executou, mas sem nenhum effeyto. Deraõ-lhe logo o oleo de linho, porèm o mal se augmentou de sorte, que pelas onze horas da noyte se lhe administrou o Sacramento da Extremaunçaõ. A 19. depois das onze horas entrou em agonia, assistido dos seus Penitenciarios, & pelas duas horas & meya da tarde espirou em idade de setenta & hum annos, sete mezes, & vinte & oyto dias; & do seu Pontificado vinte annos, tres mezes, & vinte & seis dias. Era natural de Pesaro, Cidade do Ducado de Urbino, onde nasceo a 22. de Julho de 1649. Foy Secretario dos Breves do Papa Innocencio XI. Alexandre VIII. o fez Cardeal da Santa Igreja de Roma em 13. de Fevereyro de 1690. Por morte de Innocencio XII. foy eleyto Pontifice da Igreja de Deos em 23. de Novembro de 1700. Foy 246. no numero dos Papas, & o 45. depois de restabelecida em Roma a Santa Sé. Dizem que quando se lhe disse que tinha a sua morte muy proxima, recebera esta noticia com huma exemplar conformidade, empregando os momentos que lhe faltavaõ em se preparar para a receber. Havendo sido exhortado a prover os dous lugares, que se achavaõ vagos no Sacro Collegio por morte dos Cardeaes Casoni, & Astali, respondeo q̃ naõ era já tempo de cuydar mais q̃ na sua alma. Notou-se, q̃ quando o Cardeal Paolucci se chegou a S. Santidade para lhe administrar a Communhaõ, como Graõ Penitenciario, lhe quiz dizer algumas palavras expressivas do seu sentimento; porèm S. Santidade lhe disse: *Naõ, naõ, já isso nos naõ importa*; & voltando-se para o Santissimo Sacramento, diante do qual tinha feyto huma confissaõ geral por tempo de duas horas com o Mestre do Sacro Palacio, lhe fez huma pratica toda chea de expressoens elegantes de zelo, & de amor Divino. Naõ se lhe acháraõ no seu cofre mais que duzentos escudos, de dez tostões cada hum, & soube-se que pendente o tempo do seu Pontificado fez distribuir em esmolas hum milhaõ, & 13U. escudos, além das que mandava dar aos pobres pelo seu Esmoler.

Logo correo a voz da sua morte pela Cidade, mas naõ se publicou senaõ depois das cinco horas com o sinal do sino do Capitolio, como he costume, porque entaõ se poem em liberdade os prezos, o que se executou, abrindo-se as prisoens do Capitolio, & as dos outros lugares em que havia pessoas detidas por casos civis, porque os criminosos foraõ levados primeyro para o Castello. Depois que o Cardeal Camerlengo comprio as suas funções ordinarias foy o corpo do Pontifice conduzido do Palacio Quirinal para o Vaticano na quinta feyra com as ceremonias costumadas, & exposto na Igreja de S. Pedro, onde se lhe tem celebrado estes dous dias Officios solemnes, a que assistiraõ todos os Cardeaes, & se lhe fará ainda outro á manhãa.

Na mesma quinta feyra 20. do corrente fez o Sacro Collegio huma Congregaçaõ em S. Pedro, na qual confirmou muytos Officiaes nos seus postos, & entre elles a Mons. Falconieri, Governador de Roma, que escapou da perigosa enfermidade, que tinha padecido, a que alguns attribuiraõ a milagre. Destináraõ-se tres Cardeaes para Superintendentes da construcçaõ do Conclave, hum para cada ordem do Sacro Collegio, Diaconos, Presbyteros, & Bispos, & estes foraõ os Cardeaes Altieri, Orsini, & Barberino. Mons. Ruspoli foy eleyto Governador do Conclave, em cuja construcçaõ se trabalha actualmente. Expediraõ-se cartas circulares a todos os Cardeaes, & a todas as Cortes com esta noticia. Hontem de tarde se ajuntáraõ no Capitolio os Conservadores de Roma para fazer escolha do Capitaõ, que deve mandar as milicias em quanto durar vacante a Santa Sé. Toda a Cidade se

achã

acha em hum extraordinario movimento, discorrendo cada hum conforme o seu genio, & os seus interesses. Muytos fallaõ no Cardeal Paolucci para Pontifice, outros nos Cardeaes Tanara, Paracciani, & Orsini. De toda a parte concorre gente do povo aos palacios dos Ministros, & Principes, procurando alistarse por seus criados, como se pratica em semelhantes occasioens, a fim de se prevenirem contra alguns accidentes.

Liorne 15. de Março.

ESta semana chegou aqui de Messina hum navio Inglez chamado o Ricardo, pelo qual se tem a noticia, de que em nenhum dos portos daquelle Reyno saõ admittidos navios Francezes de qualquer terra, ou lugar que sejaõ. As ultimas cartas de Marselha dizem naõ haver fallecido naquella Cidade de mal contagioso nenhuma pessoa de muytos dias a esta parte, & que se haviaõ executado à morte algumas das que assistiaõ aos doentes por haverem envenenado as medicinas, em ordem a apressarlhes a morte para se apossarem dos seus bens. Entre estas se conta o Director do hospital grande, & huma mulher, que ambos foraõ enforcados, outros saõ condenados às galés, & naõ saõ poucos os culpados neste crime. A mesma abominavel pratica se descobrio tambem em Arles, Aix, & Tarascone, onde a infecçaõ naõ cessou ainda de todo, nem em Tolon, onde ha seten[...] casas infectas; porem os ultimos avisos dizem, que naõ morriaõ mais que tres, ou quatro pessoas cada dia, & que pela boa ordem que se observava tinhaõ esperanças de se verem muyto cedo livres deste flagello.

Milaõ 25. de Março.

MOnsr. de Chavigni Enviado extraordinario de França determina partir à manhãa desta Cidade a esperar o Cardeal de Rohan, que vem em caminho para Roma, & que segundo se entende apressarà a sua viagem com a noticia da morte do Papa; & se encontraraõ em Mantua, ou em Bolonha.

As ultimas cartas de Provença vindas por via de Niza dizem, que Marselha està já livre de contagio; porèm que em alguns lugares do seu territorio se achaõ ainda pessoas infectas, & que o Magistrado anda ao presente muy occupado em castigar os delinquentes de muytos crimes extremamente barbaros, commettidos durante a força da mortandade. Dizem tambem que o numero dos mortos daquella Cidade chegaraõ a 90U. dos quaes a mayor parte acabaraõ com veneno, com punhaes, com sangrias a matar, & com outras mil fataes atrocidades, suggeridas pela cobiça de homens, que arbitraraõ fazerse ricos com os despojos dos innocentes, & com o preço das vidas dos seus miseraveis compatriotas. As enfermarias publicas serviraõ de theatros, em que os Cirurgioens, Intendentes, & Directores do hospital representaraõ as mayores demonstraçoens de crueldade, que se podem imaginar. Das medicinas, que os Fysicos receitavaõ, se triplicavaõ as doses: lançavaõ-lhe Mercurio nos caldos;& alguns, quando a desordem subio a mais, se achavaõ afogados nas suas proprias camas, ou atravessados com punhaes, & segundo as referidas cartas, com trabalho poderà a historia descobrir parallelos aos crimes, que se commetteraõ em Marselha, durante esta peste. Ajustavaõ-se novos casamentos de pessoas casadas, fabricando-se expedientes para matar o marido, ou a mulher, & propondolhes novos casamentos. A outros se roubavaõ as mulheres. Accrescenta-se a estes avisos, que se havia enforcado ja por praticar o uso da peçonha huma moça de 23. annos, a quem se achou huma consideravel somma de dinheiro, alem de muytas joyas; & huma carta escrita em 23. do mez passado, que confirma todas estas circunstancias, diz que naquelle instante levava a Justiça para a praça da execuçaõ ao Director do hospital grande. Tambem se escreve de Aix que continuava o flagello com tanta força, que dentro de pouco tempo seria aquella Cidade mais propria para cemeterio de habitantes mortos, do que para habitaçaõ dos vivos.

Veneza 28. de Março.

AQui se armaõ seis naos de guerra com toda a pressa, & toda a gente do Arsenal està continuamente empregada em repairar as outras. Tem-se mandado prover os nossos armazens de grande quantidade de mantimentos,& tudo se vay pondo em estado de defensa, para estarmos prevenidos contra qualquer accidente; porque as ultimas cartas de Constantinopla fallaõ muyto nas continuas preparaçoens, que se fazem de guerra naquelle

paiz ; & dizem que no Arsenal se trabalha sem descanço em fazer hum grande trem de artelharia. As cartas chegadas de Spalato por hum Paquebote referem, que a demarcaçaõ das fronteiras estava ainda por acabar. Que o nosso Commissario se achava naquella Cidade, & que o Provedor geral de Dalmacia estava em Zara. Monf. Law, & seu filho tinhaõ partido daqui tomando o caminho de Ferrara, & entendia-se que passavaõ a Roma; porém depois de haverem dado huma volta pela terra firme, voltáraõ outra vez a Veneza Sabbado à noyte. O Cardeal Barbarigo chegou Domingo de Roma a Padua, donde hade passar ao seu Bispado de Brechia, dizem que a fazer as funçoens da Semana Santa, & que depois voltará a Roma para assistir no Conclave.

HELVECIA.

Berne 26. de Março.

Hontem se celebrou aqui com muyta devoçaõ hum dia de jejum, & de preces para render a Deos as graças de haver preservado este Estado do mal contagioso, que reyna em Provença; & como as novas daquelle paiz saõ já favoraveis, se deve propor no Conselho grande abrir o commercio como de antes, & fazer praticar as feiras ordinarias. A Dieta de Bade continua ainda, & da mesma sorte as conferencias de Biene. Estaõ para ser executados sete, ou oyto ladroens, o principal dos quaes pretendeo hum destes dias fugir da prizaõ, depois de haver rompido a corrente com a mesma facilidade, com que lha lançáraõ, mas foy preza pelo carcereiro com ajuda das centinellas, que convocou, estando já para abrir a primeira porta.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Março.

As novas de Turquia variaõ todos os Correyos; neste dizem os avisos de Constantinopla, haverse resoluto no Conselho à instancia do Principe Ragotzi, que se comece novamente a guerra contra o Emperador, & que se entre nos Estados que domina pelo caminho de Polonia, onde se espera achar menos resistencia; & que bem longe deste Principe cahir em desgraça do Graõ Senhor, foy mandado às fronteiras de Transilvania para animar os mal contentes a tomar as armas, & livrarse do dominio Austriaco; porém o Expresso, que ultimamente se mandou a Constantinopla, voltou agora daquella Corte com despachos ao nosso Ministro, que dizem que a Corte lhe mandára assegurar, que observará religiosamente o Tratado de Passarowitz; & que para tirar todo o ciume se tinha mandado ordem ao Commandante de Niza, para fazer retirar as tropas, que estaõ acampadas na nossa fronteira. Traz juntamente huma carta do Sultaõ, que se está traduzindo. Suspeita se que o intento dos Turcos será fazer a guerra nas fronteiras de Polonia, onde se assegura estar já o Principe Ragotzi, & onde os Turcos tem feyto armazens de toda a sorte de moniçoens de guerra, augmentando alli todos os dias o numero das suas tropas; mas como aquella Republica concluhio modernamente huma estreita aliança com o Emperador, necessariamente se devem fazer disposiçoens em todos os Dominios hereditarios, para nos oppor a qualquer intento dos Turcos, no caso que elles cheguem a commetter hostilidades contra os Polacos. Esta materia se tem tratado, & debatido muytos dias no Conselho Aulico de guerra, & naõ sómente se tem tomado a resoluçaõ de completar todos os Regimentos Cesareos, mas ainda a de formar seis de novo, a saber, quatro de Infantaria, & dous de Cavallaria.

No dia 26. do corrente pela manhãa chegáraõ aqui tres Correyos de Roma, o primeiro com a noticia de que o Papa ficava agonizando, os outros dous com o aviso de haver falecido no dia 19. logo se deu ordem para partirem para Roma os Cardeaes de Saxonia Zeits, Czacki, Schonborn, & Cienfuegos para assistirem ao Conclave, Monf. Albani Nuncio, & sobrinho do Papa defunto determina partir tambem para aquella Curia. Preparaõ-se despachos para se mandarem ao Cardeal de Althan, & a outros Prelados de Roma, que seguem os interesses do Emperador, com a direcçaõ do que devem fazer no Conclave proximo, para a eleyçaõ do novo Papa; & ainda que os Italianos desde o Pontificado do Papa Adriano VI. pretendem, & conseguem preferir a sua naçaõ a todas as Christans, se deseja hum Pontifice, que siga o partido Imperial. A semana passada chegou hum Expresso de Londres com des-

pachos importantes daquella Corte, & do Ministro Imperial; os de Inglaterra, que aqui residem, tiveraõ logo audiencia do Emperador. Assegura-se que ElRey da Grãa Bretanha insiste com toda a força em nome de todos os Estados Protestantes, que os Catholicos lhe dem satisfaçaõ a todas as suas queyxas no espaço de quatro semanas, assinadas de novo; em falta do que se tomaràõ outras medidas. Sua Mag. Imp. nomeou logo o Principe de Trautzon, & ao Vice-Chanceller do Imperio, para entrar depois da Pascoa em conferencia com os Ministros Protestantes, que aqui estaõ, a fim de ajustarem amigavelmente todas estas differenças, & dar huma inteira satisfaçaõ aos Protestantes.

A 24. deste mez se começàraõ em Pest as conferencias sobre as disputas, que tambem ha em Hungria em materias de Religiaõ; & assegura-se que a todo o particular se permitte que represente as suas queyxas. Faleceo o Principe de Esterhasi em idade de 49. annos, deyxando consideraveis riquezas. O Judeo Trach, que foy morador em Francfort, havendo reconhecido a verdade da Religiaõ Christãa, resolveo baptizarse, & pedio ao Principe Eugenio de Saboya quizesse ser seu Padrinho; mas tendo-se determinado fazer esta ceremonia no dia da Annunciaçaõ de nossa Senhora, foy acometido de hũa grande febre na sesta feyra, dia de S. Boaventura; naõ deyxando a sua pretençaõ, pedio que o bautizassem na cama; & havendo recebido este Sacramento, & o da Communhaõ, faleceo na noyte de 20. do corrente. O Baraõ de Jagozinski, Enviado do Czar de Moscovia, teve audiencia de despedida do Emperador, & voltou para o seu paiz. Mons. Van Hesoen, Ministro, & Conselheyro do Duque de Holstacia, està tambem de partida para seguir o Duque seu amo, que segundo a voz que corre, esteve em perigo de ser prezo junto a Breslavia. Alguns dias antes de chegar a noticia da morte do Papa tinha chegado hum Gentil-homen do Cardeal de Althan com as Bullas da erecçaõ da Sé Episcopal desta Cidade em Archiepiscopal.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Abril.

A Esquadra destinada para o mar Balthico serà composta de 21. naos de linha, quatro fragatas, dous brulotes, & duas galeotas de bombas. Falla-se em formar hum acampamento em Onslow, onde se haõ de ajuntar no Estio proximo todas as tropas que ha no Reyno. Voltou de Vienna o Coronel Churchil, & assegura-se que a reposta de S. Mag. Imp. contém, que consente de boa vontade em se entregar a qualquer Commissario de S. Mag. Mons. Knight, que se acha prezo no Castello de Anvers; porèm que como os Estados de Barbante tem privilegios particulares, que elle se acha obrigado a manter, serà necessario consultallos, & apoyarà pela sua parte as instancias, que sobre isto lhe fizerem. ElRey determina passar huma parte do Estio em Hamptoncourt, & a outra no Castello de Windsor.

Na Camera bayxa do Parlamento fez hum dos Ministros da Junta secreta huma larga pratica sobre o procedimento da Camera, em ordem a se restabelecer o credito da naçaõ, & disse ,, Que este negocio pedia toda a attençaõ, toda a agudeza, & toda a habilidade da ,, Camera; porque nunca nella se propuzera outro, em que o mundo fosse taõ interessado, ,, & que della dependia a honra, & o credito do Parlamento, & de toda a naçaõ Britannica; que naõ só nesta Inglaterra, mas toda Europa clamavaõ pela vingança, & pediaõ ,, castigo, por se haver violado o dereyto das gentes, & o interesse publico; que as naçoens ,, estrangeyras esperavaõ com tantos fundamentos, como a Britannica, se fizesse juizo de ,, tudo o que se commetteo; que os Estrangeyros naõ podendo ter informaçaõ do que se ,, passava, como os Inglezes, pela sua distancia, foraõ obrigados a estar pelos avisos, que ,, recebiaõ deste Reyno, & pela boa fé de seus correspondentes; que por esta causa a infracçaõ da confiança, em ordem aos estrangeyros, era por muytas razões mais vergonhosa, ,, & mais offensiva, que a respeyto da naçaõ mesma, pois della dependem todo o seu credito, o seu commercio, & a sua navegaçaõ nos paizes estrangeyros, & por consequencia o ,, remedio de Inglaterra; que todos sabiaõ que os ultimos Directores, seus amigos, emissarios, & Agentes tinhaõ causado tantos damnos nos paizes estrangeiros com as suas cartas, ,, como no Reyno com os seus Corretores; que a ruina dos principaes Banqueiros da Europa, causada pela quebra da Companhia do Sul, havia como destruido em toda a parte o ,, credito,

,, credito, & a confiança, & suspendido o curso do cambio, que he alma do negocio; de sorte
,, que os ultimos Directores causáraõ pelo seu mao procedimento em hum anno mais desordens, do que a guerra fez no tempo de trinta; que a honra, & credito da Naçaõ, & a
,, confiança (sem a qual naõ pode haver correspondencia nos paizes estrangeyros) pedia
,, huma prompta satisfaçaõ, o que naõ podia ser senaõ com huma exacta, & imparcial devassa dos authores, & seus cumplices, & com hum castigo proporcionado ao crime; que
,, assim tratando superficialmente hum negocio tam grave, ou dando o voto para declarar
,, innocentes os que saõ culpados, seja por causa de parentesco, por interesse, ou por favor,
,, seria o mesmo que dar huma estocada mortal ao credito dos Juizes, dos Regentes, & dos
,, Tribunaes Inglezes, & da mesma sorte ao negocio da naçaõ, & à confiança interna, &
,, externa do Reyno.

FRANÇA. *Pariz 9. de Abril.*

TUdo o que toca à fazenda, & rendas Reaes deste Reyno, se acha cada dia em peyor estado, sem embargo de se naõ poupar nenhuma diligencia para as reduzir a melhor ordem. A Companhia da India Oriental se supprimio ja, porque se achou dever a El-Rey 660. milhoens de libras; porem dizem que se formarà huma Companhia nova, em que os moradores de S. Malò teraõ a principal direcçaõ. Entretanto as acçoẽs do segundo sello bayxáraõ a 55. libras, & as do terceyro a 73. os bilhetes de 100. libras a 65. & todos os mais a esta proporçaõ. Naõ he menor a consternaçaõ, em que a Corte se acha, com as novas que chegaõ de Provença, de haver cobrado novas forças a peste em varios lugares daquella Provincia, & principalmente em Toulon, onde este mal se introduzio por culpa de hum Official, que deyxou entrar de noyte hum homem carregado de fazendas de contrabando, sem haver observado a quarentena, & tem-se ateado de modo, que se receaõ as consequencias. Em Barflor na Normandia bayxa prenderaõ hum Tenente do Almirantado com vinte Commissarios, & guardas, por haverem facilitado hum desembarque de mercadorias de hum navio, que vinha das costas de Provença entre aquelle porto, & o de la Hogue. Aqui se diz que El Rey de Hespanha insiste na restituiçaõ das suas Praças, sem o que naõ quer consentir em nenhum ajuste, & que o Marquez de Maulevrier Langeron, nosso Embayxador em Madrid, voltarà brevemente a França. Mons. Schaub, que chegou ha poucos dias a esta Corte, insiste tambem da parte del Rey da Grã Bretanha, em que se execute inteyramente o tratado da Quadruple aliança. Por hum Correyo do gabinete se mandaraõ 500U. libras a Marselha para se empregarem no uso da marinha.

Por hum Extraordinario, despachado de Roma pelo Bispo de Cisteron, & chegado a esta Cidade em 28. do mez passado, se teve a noticia de ser falecido o Papa Clemente XI. por cuja alma se fez na Igreja do Collegio de Sorbona hum Officio solemne, a que assistiraõ trezentos Doutores com as roupas de ceremonia do seu Collegio, todos com velas acesas. O Cardeal de Noailhes naõ irà ao Conclave, que devia começar a 30. do passado, o de Jevres se escusa tambem desta jornada em razaõ dos seus achaques, o de Bisi se despedio del Rey no primeyro do corrente para ir assistir nelle, o de Malhi devia partir terça feyra, mas sentio-se molestado de hum mal taõ violento, que foy obrigado a differir a jornada. A causa da sua queyxa foy huma fistula, de que elle ja naõ fazia caso, & se lhe converteo em hũa chaga cangrenada; porèm ainda que deu cuydado, depois da operaçaõ, que lhe fez o primeyro Cirurgiaõ del Rey, se acha muyto melhor. Ao Cardeal de Polignac, que partirá qualquer dia, dava o Duque Regente, além das 50U. libras, que se costumaõ dar aos Cardeaes para a jornada de Roma, as 50U. que tornou a entregar o de Malhi; porèm elle as naõ aceytou. Recea-se muyto que os nossos Cardeaes cheguem tarde ao Conclave, & achem já os Alemaens occupando a Cadeyra de S. Pedro.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Mayo.*

TErça feyra 6. do corrente foy Sua Mag. que Deos guarde, servido resolver, que os Cardeaes Portuguezes o Emin. & R.mo Cardeal da Cunha, & o Emin. & R.mo Cardeal Pereyra fossem a Roma a votar no Conclave, & para este effeyto lhes mandou dar huma nao de guerra bem aparelhada, & com muyto bons Officiaes, & sincoenta mil cruzados de ajuda de custo a cada hum de Suas Eminencias, a quem acompanhaõ o Doutor

tor João Alvarez da Costa, Desembargador da Casa da Supplicação; & o Doutor Filippe Maciel, Lente que foy na Universidade de Coimbra, & Deputado do Santo Officio da Inquisição de Lisboa, ambos Ministros de muytas letras, & varios Religiosos, & outras pessoas de distinção, & a todos mandou S. Mag. dar ajudas de custo.

Vay tambem nesta occasião Pedro da Motta & Silva, a quem S. Mag. tinha nomeado seu Residente na Corte de Roma.

A Academia Real da Historia faz imprimir as noticias do que se trata em cada huma das suas conferencias. Na de 18. de Março, em que foy Director o Marquez de Abrantes, deu este, & derão os Censores, & Secretario conta com muyta erudição do estado, em que se achavão as obras, em que trabalha o seu estudo; & se encarregou o primeiro de reduzir a dous volumes a descripção de todas as medalhas, & moedas, que se tem publicado neste Reyno, depois da sua introducção no mundo; & a collecção das mais dignas inscripçoens antigas, & modernas, que pertencem a este Reyno. Nomearão se para Academicos Provinciaes Estevão da Gama de Moura & Azevedo, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. & Governador da Praça de Campo mayor, D. Manoel de Freineda de Mello, Thesoureiro mor da Sè de Elvas, & Simaõ Joseph Silveiro, Conego na de Evora, & Deputado do Santo Officio da mesma Cidade, attendendo-se aos seus grandes talentos, & erudiçoens. Assentouse que em cada sessão referissem seis Academicos o estado de seus estudos, os quaes se devião seguir pela ordem alfabetica, que se observou no Catalogo de seus nomes.

Na do primeiro de Abril, em que foy Director o Marquez de Alegrete, depois de se distribuirem pelos Academicos varios papeis, que se tinhão mandado imprimir, concernentes à mesma Academia, derão conta dos seus estudos os seis, a quem tocava, a saber, o P. André de Barros da Companhia de Jesus, a quem tocão as memorias do Bispado do Algarve, fazendo huma larga dissertação sobre a vinda de Santiago a Hespanha, refutando os argumentos, com que a nega o Cardeal Baronio. O P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, a quem tocão as memorias das Igrejas ultramarinas, providas pela Coroa de Portugal, referio todos os Arcebispados, & Bispados da sua incumbencia, de cujos Prelados fez imprimir alguns Catalogos; & pedio à Academia lhe mandasse fazer varias diligencias. O P. Antonio dos Reys da Congregação do Oratorio, deu razão por escrito das memorias, que já tinha do Bispado de Lamego, accrescentando que trabalhava em compor o Catalogo dos Bispos daquella Diecesi. Antonio Rodrigues da Costa Deputado do Conselho Ultramarino, a quem incumbe escrever na lingua Latina a historia Ecclesiastica de ultramar, deu conta dos seus estudos por duas cartas escritas elegantemente em Latim. O Padre Antonio Simoens da Companhia de Jesus, a quem toca a historia do Arcebispado de Evora, fez huma dissertação para provar que dos Prelados certos daquella Diecesi fora o primeiro Quinciano, & dos duvidosos S. Mancio, & discorreo tambem pelas partes, que devia ter a sua historia, em que mostrou reconhecer não poucas difficuldades, havendo de seguir a ordem do Systema, publicado pela Academia. O P. Fr. Bernardo de Castellobranco da Ordem de Cister, & Chronista mór do Reyno, a quem se distribuhio compor na lingua Portugueza as memorias dos reynados dos Senhores Reys D. Pedro I. & D. Fernando, referio vocalmente que tinha procurado memorias manuscriptas, & junto hum consideravel numero de documentos, & escrituras concernentes à sua historia.

Na de 16. de Abril depois de distribuidas as noticias impressas da Conferencia precedente, derão conta dos seus estudos, & progressos os seis Academicos, que estavão nomeados, começando pelo Doutor Bartholomeu Lourenço de Gusmão, a quem tocárão as memorias para a historia Ecclesiastica do Bispado do Porto, o qual referio algumas noticias sobre a origem, & fundação desta Cidade, & procurou mostrar que S. Basileo não fora seu Bispo, refutando os fragmentos attribuidos a Santo Athanasio, Bispo de Saragoça, as obras de Dextro, & de Juliano, & duvidando da verdade do Concilio Bracharense produzido por Fr. Bernardo de Brito. O P. Bartholomeo de Vasconcellos da Companhia de Jesus, a quem pertence escrever em Latim a historia de Miranda, disse não haver ainda começado a escrever, por se lhe não haverem communicado as noticias, que se tinhão mandado vir dos Archivos do Reyno. O Bacharel Caetano Joseph de Souto mayor, a quem se deu a incumbencia

bencia de escrever as memorias do Bispado de Leyria, referio haver examinado os limites daquella Diecesi. Disse que entendia naõ ser aquella Cidade a antiga Colipo; & fez memoria de todos os Authores, que leu sobre as materias apontadas nos titulos do Systema. Diogo Barbosa Machado, a quem coube escrever as memorias do reynado do Senhor Rey D. Sebastiaõ atè a feliz acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV. se queyxou do pouco, que achava escrito em livros impressos do governo do Senhor Rey D. Sebastiaõ; apontou alguns manuscriptos, que existiaõ em varios Archivos, & repetio muytos Authores, que escrevèraõ a historia dos Reys Filippes. O Visconde de Asseca, a quem se encarregou as memorias dos reynados dos Senhores Reys D. Sancho II. & D. Affonso III. deu conta de ter principiado as do primeyro, referindo os Authores, que sobre esta materia tinha visto, & repetindo as opinioens, que achava sobre o casamento daquelle Rey com D. Mecia Lopes de Haro, pedio à Academia que resolvesse a duvida deste ponto. O P. Fr. Fernando de Abreu da Ordem dos Prégadores, Desembargador da Relaçaõ Patriarchal, Qualificador do Santo Officio, & Deputado das Missoens, por cuja conta correm as memorias do Bispado de Miranda, referio haver composto o Catalogo dos Bispos daquella Diecesi, que já tinha entregue para se mandar imprimir, & leu o numero dos titulos, & capitulos, que tinha disposto para a sua composiçaõ, tudo accommodado ao Systema da Academia. Os Desembargadores Joaõ Alvarez da Costa, & Manoel de Azevedo Soares referiraõ os seus pareceres, sobre o que se lhes encarregou na conferencia precedente, em ordem à observancia que tiveraõ as Leys, que prohibiaõ aos Judeos ter servos Christãos, & poder castigallos com pena de morte. Em todas estas Conferencias assistio incognito Sua Mag. que Deos guarde, & o Senhor Infante D. Antonio.

Chegáraõ da caça os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio.

Na terça feyra da semana passada faleceo nesta Cidade em idade de 95. annos a Senhora D. Ignez de Castro, segunda mulher de Luis de Saldanha da Gama, do Conselho de guerra de S. Mag. & senhor da Bemposta, filha que foy de Gregorio Mascarenhas Homem, Commendador da Freiria de Evora na Ordem de Aviz, & Guarda mór do Archivo Real da Torre do Tombo.

Na quarta feyra faleceo depois de huma dilatada enfermidade a Senhora Viscondessa D. Victoria de Bourbon, viuva de D. Joaõ Fernandez de Lima & Vasconcellos, decimo Visconde de Villanova de Cerveyra, filha que foy de D. Thomás de Noronha, terceyro Conde dos Arcos.

Na sesta feyra comprio cinco annos o Senhor Infante D. Carlos, com cujo motivo concorreo toda a Nobreza, & Ministros a beyjar as mãos a Suas Magestades.

Domingo fizeraõ o seu Capitulo os Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo, em que sahio eleyto para seu Provincial com a pluralidade dos votos, & com grande applauso da Communidade, o R.mo P. M. Fr. Joseph de Sousa, Qualificador do Santo Officio, & Lente jubilado na sua Religiaõ; & no mesmo dia tomou posse do cargo de Prior do seu Convento de Lisboa o M. R. P. Presentado Fr. Joaõ de Passos.

Segunda feyra se celebrou na Santa Igreja Patriarcal com muyta solemnidade Missa Pontifical pela alma do nosso muyto Santo Padre o Papa Clemente XI. & por ordem do Senhor Patriarca se dobráraõ os sinos em todas as Igrejas, & Conventos de Lisboa Occidental, na qual disseraõ Missa de *Requiem* pela mesma intençaõ todos os Clerigos, & Religiosos da mesma Cidade, a que se seguiraõ tres dias de Preces com o Santissimo exposto, para que N. Senhor se digne de prover a sua Igreja de Summo Pastor, & se ordenou que assim nestes dias, como nos mais, que se seguirem até chegar a noticia da eleyçaõ do novo Pontifice, accrescentem os Sacerdotes a Oraçaõ *Supplici Domine*, que se manda dizer *Pro eligendo Summo Pontifice*.

Para o emprego de Fysico mór do Reyno nomeou S. Mag. que Deos guarde, ao Doutor Manoel da Costa Pereyra, Medico da sua Camera, & Cavalleyro da Ordem de Christo.

Chegou hum postilhaõ da Corte Imperial com viagem de hũ mez por via de Inglaterra.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Mayo de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 17. de Março.

TODOS os Miniſtros eſtrangeyros tem dado o parabem ao Czar da paz concluida ultimamente com o Sultaõ dos Turcos. O Baraõ de Waldek, Miniſtro do Eleytor de Treveris, teve audiencia de S. Mag. Czar. em 9. do corrente. Dizem que veyo reclamar em nome do Eleytor ſeu amo como Graõ Meſtre da Ordem Theutonica algumas rendas Eccleſiaſticas, que a ſua Religiaõ tinha em outro tempo nas Provincias de Finlandia, Eſtonia, & Livonia, que o Czar tem ganhado à Coroa de Suecia. Monſ. de Campredon, Miniſtro de Françȧ, continúa as ſuas conferencias com os noſſos Miniſtros, & deſpachou hum Expreſſo a Stockholm com a noticia do que nellas ſe tem convindo, que vem a ſer, conforme ſe diz, entrar em negociaçaõ de paz com Suecia ſem prejuizo do direyto, que o Duque de Holſacia tem à ſucceſſaõ daquelle Reyno. Naõ ſe ſabe ainda quando eſte Miniſtro partirá daqui, & os noſſos Plenipotenciarios Bruci, & Oſtreman eſperaõ tambem as ultimas ordens para irem a Nyſtat a entrar em conferencias com os Miniſtros Suecos para o ajuſte do tratado.

Hontem ſe lançou ao mar huma nova nao de guerra de 90. peças, chamada o *Pacificador*; o noſſo Monarca ſe achou nella com toda a familia Imperial, Miniſtros eſtrangeyros, & da Corte, com a principal Nobreza de ambos os ſexos, & alli deu a todos huma magnifica collaçaõ. Eſtá outra quaſi prompta para ſe lançar ao mar a 23. a que S. Mag. aſſiſtirá tambem preſente, & ſe diz que partirá a 24. para Riga, onde ſe ha de aviſtar com o Duque de Holſacia, & ver os novos Fortes, que tem mandado fabricar na coſta de Duina, & fazer o rio deſte nome navegavel. Obſerva ſe que tem frequentes conferencias com o grande Almirante, & com os principaes Cabos maritimos.

A 13. do mez de Mayo proximo ſe haõ de vender neſta Cidade, a quem mais der, 3164. toneis de huma eſpecie de breu chamada *Weed-As*, por partidas de 50. os quaes ſe entregaraõ no porto do Arcanjo no mez de Junho ſeguinte, & o pagamento ſe ha de fazer no Tribunal do Commercio deſta Cidade no eſpaço de tres mezes, dando logo as fianças neceſſarias; & os que pagarem em dinheyro de contado, gozaraõ do beneficio de hum por cento.

POLONIA.

Varsovia 2. de Abril.

ELRey fez convocar hum Conselho dos Senadores para o fim do mez que acabou, porèm atè o presente naõ chegou a esta Cidade; entende-se que vem pelo caminho, & chegarà brevemente. A carta circular, que escreveo aos Senadores, contém o seguinte.

Ainda que o interesse dos nossos Paizes hereditarios nos haja obrigado a ausentarnos por algum tempo do Reyno, de que Deos nos confiou o cuydado, naõ havemos com tudo deyxado de cuydar nelle durante a nossa ausencia, & continuamente estamos occupados em procurar o seu bem publico, & a fim de poder contribuir melhor ao alivio da Patria, por huma convocaçaõ do Conselho dos Senadores havemos resoluto, conforme a declaraçaõ, que da nossa parte se fez, voltar a Varsovia antes do fim deste mez, desejando que vos acheis alli tambem, pela estimaçaõ que de vòs fazemos; & como determinamos tomar juntamente comvosco medidas efficazes sobre a prezente situaçaõ dos negocios, & consequencias, que dellas poderaõ resultar, estamos seguros que naõ tardareis em passar àquella Cidade para ahi nos assistir, &c. Dada em Dresda a 6. de Março de 1721.

O Marechal da Coroa, que tinha ido a Dresda, chegou jà neste Reyno, & foy fallar ao Primaz, & ao Chanceller da Coroa. Entende-se que ajustaraõ os pontos, que se devem propor no Conselho, antes daqui chegarem. A Dieta particular do nosso Palatinado se terminou felizmente, & nella se resolveo rogar a S. Mag. *Que faça huma Dieta géral extraordinaria; que mande suspender a commissaõ de Dubno, & queyra conferir o mando das tropas estrangeyras a qualquer outro General.*

SUECIA.

Stockholm 26. de Março.

ELRey, que partio daqui a 20. para Swartbrok a divertirse na caça & receber naquelle sitio a seu irmaõ o Principe Jorze, que o veyo ver a este Reyno, voltou no dia seguinte a esta Corte com elle. O Conde de Lilliensted, & o Baraõ de Stromfeld, que tinhaõ recebido as suas instrucções para as conferencias de Nystat, & esperavaõ sómente a volta dos Expressos despachados a Mons. de Campredon, que està em Petrisburgo, partiraõ hoje para Griesselhom á embarcarse para Finlandia, & assistir naquellas conferencias com os Ministros, & Plenipotenciarios Russianos; mas sem embargo da esperança do ajuste da paz e naõ està aqui sem temor de que o Czar de Moscovia com huma grande armada de naos de guerra, & galés intente alguma empreza contra este Reyno, pelo que se despachou logo hum Expresso a Londres, para que se expida com a mayor brevidade a esquadra Ingleza ao Balthico Oriental. Tambem da cuydado a jornada do Duque de Holsacia a fallar ao Czar, sobre o que se ajuntou hoje em Conselho o Senado. O Conde de Freitag, Ministro do Emperador, havendo recebido hum Expresso de Vienna, pedio, & teve audiencia de despedida de S. Mag. & partio desta Corte a 22. do corrente. Dizem que passa a Copenhaghen com hum negocio de S. Mag. Imp. Mons. Brandt, Enviado extraordinario del-Rey de Prussia, que aqui chegou no ultimo de Fevereyro, teve audiencia particular de Suas Magestades, & tem pago as visitas aos Ministros estrangeyros.

DINAMARCA.

Copenhaghen 8. de Abril.

DEpois de se haver dado sepultura à nossa Rainha tem cessado o estrondo dos sinos, que tantos dias nos molestou. ElRey partio a 5. do corrente com o Principe Real, donde voltou hontem. Hoje partiraõ o Principe Carlos, & a Princesa Sofia Hedvigia para a sua terra de Egerprys, donde brevemente passaràõ a Jutlandia para alli assistirem este Veraõ. O Conde de Freitag, Ministro do Emperador, chegou aqui de Suecia, & està muytas vezes em conferencia com os nossos. Seis naos de guerra Suecas de Carlescroon chegaraõ a 6. do corrente à bahia desta Cidade, onde pela sua ignorancia puderaõ perigar muyto em razaõ de se achar gelada, & foy necessario muyto trabalho para poderem hazerse ao mar, porque estavaõ jà meya milha do gelo; dizem que o intento dos Suecos era apaulhar duas fragatas Russianas, que aqui estaõ, mas naõ ha apparencias de que ellas sayaõ

para

para fóra em quanto tiverem os inimigos nesta vizinhança, & com o pretexto de se concertarem podem deter-se todo o tempo que quizerem.

ALEMANHA.

Hamburgo 8. de Abril.

OS Commissarios Dinamarquezes, & Hannoverianos tem executado a evacuação de Vismar, Praça maritima no Ducado de Meklemburgo; & Mons. Stromfeld tomou posse della em nome delRey de Suecia. O Principe Jorge de Hassia Cassel, que passou por esta Cidade para Stockholm, dizem que levou huma importante commissaõ delRey de Prussia, & do Landgrave de Hassia-Cassel. Conforme as ultimas cartas de Berlin, ElRey de Prussia vay continuando em levantar gente nos seus Estados. Muytos dos seus Regimentos tiveraõ ordem para estar promptos a marchar com o primeiro aviso, mas naõ se diz para onde, nem com que designio. A jornada, que Sua Mag. Prussiana determina fazer a Prussia, & Kurlandia, está fixa para 18. do corrente. O Duque de Holstacia passou a 2. de Março par Konigsberg incognito, tomando o caminho de Riga, onde vay fallar com o Czar de Moscovia. Escreve-se de Hannover haverem desapparecido daquella Cidade dous Judeos Banqueiros muyto ricos, chamados Berens, na noyte de 30. de Março, os quaes levaraõ comsigo muyta riqueza, & tinhaõ deyxado escondida outra em casas particulares; mas que logo a 31. se despacharaõ oyto Officiaes subalternos para os prender onde quer q̃ os achassem, & com effeyto os alcançaraõ em Nettinghen, duas legoas de Hildersheim, & os trouxeraõ aqui hontem à noyte, onde os deyxáraõ prezos nas suas mesmas casas com huma guarda de 14. homens. Todos os seus effeytos foraõ postos em segurança, & os seus acredores ficáraõ muy satisfeytos desta diligencia. Em Brunswick se esperava dentro de poucos dias o Baraõ de Keller, segundo Plenipotenciario do Emperador, & tinha chegado o Duque de Blanckenburgo, que se entende passará no principio de Mayo a Carles-Bade a fallar com a Emperatriz reynante.

Huma carta de Dantzic de 25. do passado diz que o Czar se esperava por instantes em Riga, para onde tinhaõ concorrido provimentos de Livonia, & Kurlandia para subsistencia da sua Corte por tempo de 5. mezes, com que se suppoem determina passar alli parte do Veraõ. A sua Chancellaria, & muytas pessoas de distincçaõ se achavaõ já na mesma Cidade; & se dizia que tambem o seguiraõ os Ministros Estrangeyros, que estaõ em Petersburgo.

Dresda 8. de Abril.

EL Rey de Polonia partio desta Corte a 26 do mez passado para Varsovia, acompanhado dos Condes de Wazdorff, Manteufel, & Witerhum. Naõ sabemos se o Conde de Fleming irá tambem a Polonia, ou se passará a Brunswick. Sua Mag. se deteve em casa do Conde de Nostitz em Silezia, de sorte que naõ poderá chegar a Varsovia tam depressa, como os Polonezes, & os Deputados de Kurland a desejavaõ. O General Allard partio tambem desta Corte, depois de haver vendido todos os seus bens; huns dizem que vay à do Czar com alguns negocios delRey; outros que Sua Mag. lhe deu licença para aceitar as offertas, com que o mesmo Czar o convidava ao seu serviço.

Vienna 5 de Abril.

TOdo o principal cuydado desta Corte se applica ao presente aos negocios de Roma. Em 29. do mez passado chegaraõ mais dous Correyos daquella Curia, & a 30. chegou outro de Napoles. Como actualmente se achaõ no Conclave 16. Cardeaes, que chegáraõ a esta dignidade por nomeaçaõ do Emperador, se tem esperança de que o Papa, que novamente se eleger, naõ será opposto aos interesses de S.Mag. Imp. O Cardeal Cienfuegos partio a 2 deste mez para Roma. O Emperador lhe fez presente de huma excellente Cruz guarnecida de diamantes de grande preço, & lhe deo 20U. florins de ajuda de custo para a sua jornada, alem de creditos sobre Napoles, & Milaõ para tomar todo o dinheiro, que lhe for necessario. O Cardeal Czacki está de partida para Roma, como tambem o Conde de Kinski, que fará as funçoens de Embayxador em quanto o Cardeal de Althan estiver no Conclave, servindo-se das equipagens do mesmo Cardeal; alem do que elle determina fazer huma grande figura, para o que tomou 20U. florins em letras de cambio. O Conde de Colloredo Embayxador em Veneza foy nomeado para Vice-Rey de Napoles, atè voltar de

de Roma o Cardeal de Schrottenbach. Assegura-se que o Cardeal de Saxonia Zeits, ainda que he o primeiro da Naçaõ Germanica, naõ poderá assistir no Conclave em razaõ de ser a sua presença necessaria em Ratisbonna, para trabalhar em dar fim aos negocios da Religiaõ. D. Alexandre Albani, Nuncio, & sobrinho do Papa defunto, partio hontem para Roma. O Conde moço de Sintzendorff Abbade de Ardagger, que prègou hontem em Italiano na presença do Emperador, partirá à manhãa para a mesma Corte, para servir de Conclavista ao Cardeal Cienfuegos. O Cardeal de Schonborn teve tambem ordem para fazer esta jornada.

As cartas do ultimo Correyo de Constantinopla trazem outra novidade naõ menos duvidosa que as precedentes; porque referem ser verdadeira a desgraça do Principe Ragotzi, & que o motivo della foy haver elle trabalhado em huma conspiraçaõ contra o Graõ Senhor; a qual se houvera executado, se a naõ descobrira hum Jannizaro antes de tempo: a que se accrescenta que além deste crime havia sido author do ultimo motim, que houve naquella Corte contra o Sultaõ, & haver entretido huma correspondencia secreta com os descontentes de Polonia.

O Conde de Jagoschinski, Gentil-homem da Camera do Czar, seu Conselheyro privado de guerra, General de batalha nos seus Exercitos, Capitaõ das suas guardas, & seu Enviado extraordinario nesta Corte, partio daqui para Petrisburgo; & dizem que S. Mag. Imp. lhe encarregára na audiencia, que lhe deu de despedida, recomendasse ao Czar seu amo „ Que naõ „ désse refugio, nem soccorro algum directa, nem indirectamente ao rebelde Ragotzi; por„ que naõ sómente tinha commettido hum crime de lesa Magestade, animando os Hunga„ ros contra o seu legitimo Soberano, & tomando as armas como seu Cabo em hũa guerra „ declarada; mas ainda ultimamente tinha formado o designio de tirar do throno ao Sul„ taõ, & de o fazer matar por meyo de huma revolta geral. Que mandasse os seus Pleni„ potenciarios ao Congresso de Brunswick para concluir hum tratado de paz com Suecia, „ & contribuisse com os seus bons officios ao restabelecimento da boa uniaõ entre ElRey „ Augusto, & os Grandes de Polonia. Mons. Ianekinski, que veyo succeder a este Ministro no emprego de Enviado extraordinario do Czar, teve hontem audiencia de Sua Mag. Imp. a quem appresentou as suas cartas de crença; & o Conde Estevaõ de Kinski, irmaõ do que vay a Roma, partio hoje para Petrisburgo com o mesmo caracter. O Conde Erdeodi, nosso Embayxador em Varsovia, deve continuar naquella Corte atè o mez de Mayo. Naõ se duvida que o ministerio Polaco tratará de entreter os Turcos na conjunctura presente, principalmente por causa das correspondencias secretas, que o Principe Ragotzi entretem com alguns descontentes daquelle Reyno. Corre voz de que o casamento do Duque de Holsacia com a Princesa filha do Czar naõ terá effeyto, por estar esta Princesa destinada a casar com o primogenito do Principe de Narizkin, primo com irmaõ de Sua Mag. Czar. O General Tige passará a Transilvania a observar os movimentos dos Turcos. O Feld Marechal General Baraõ de Gesuwind, que se acha em idade de 79 annos, està muy doente.

Ratisbonna 3. de Abril.

O Cardeal de Saxonia Zeits communicou a 20 do mez passado ao Ministro das Potencias Catholicas Romanas huma carta, que tinha recebido do Emperador, cuja substancia he: *Que devia tambem communicar em confidencia aos Catholicos, que ainda que elle naõ cessaria nunca de empregar todas as suas diligencias para a exaltaçaõ, sustento, & defensa da S. Igreja Catholica, & para a preservar de todo o perigo, se naõ devia com tudo pretender de S. Mag. Imp. que sustentasse, & approvasse nenhuma cousa injusta, & contraria aos Tratados de paz; por cuja razaõ reiterava a todos os Estados, & sugeitos Catholicos, que naõ deviaõ de nenhum modo esperar que elle tolerasse em favor da Religiaõ nenhuma cousa, que seja contraria à justiça; & ainda menos que permittisse que a tranquillidade publica, & a prosperidade do Imperio se façaõ duvidosas, por negocios naõ bem fundados, ou interpretados mal; pois o seu intento invariavel he administrar a justiça aos Protestantes por hum modo, que naõ mostre ter partido.* Dizem que o Cardeal tem exhortado com toda a força os Ministros Catholicos Romanos a contribuir com todo o seu poder ao restabelecimento da boa harmonia com os Ministros Protestantes, a fim de se poderem terminar amigavelmente todas as queyxas, que ha em materia de Religiaõ, & restituir a tranquillidade ao Imperio.

Os

Os Ministros dos Principes Protestantes mandàraõ aos seus Soberanos exemplares impressos da replica, que o Emperador fez às representações formadas pelo corpo Protestante em 6. de Dezembro passado. Esta replica, que he de oyto folhas, & se allegura ser formada pelo Baraõ de Kirchner, segundo Commissario do Emperador, responde aos argumentos dos Protestantes sobre o seu direyto de represalias, & diz entre outras cousas ,, Que ,, os Protestantes nas suas representações tinhaõ excedido os limites do respeyto, que de- ,, vem a S. Mag. Imp. & que parecia mais que representaçaõ motivo para excitar hũa guer- ,, ra de Religiaõ no Imperio; que se os Protestantes tinhaõ alguma occasiaõ de se queyxar ,, com fundamento, lhe naõ foy dada da parte do Emperador, mas de alguns outros Prin- ,, cipes; porque S. Mag. Imp. naõ tinha recusado nunca fazer justiça a todos, & persistia ,, na mesma opiniaõ. O Cardeal de Saxonia Zeits entregando este papel aos Ministros Protestantes, lhes insinuou que se elles se tivessem contentado de offerecer as suas representações, & queyxas por escrito, sem as fazerem publicas com a impressaõ, S. Mag. Imp. se houvera contentado de as ver, & de fazer justiça a quem a tivesse; porèm que o seu procedimento havia obrigado S. Mag. Imp. a testemunhar publicamente o seu desprazer, & a manifestar as razoens, que allega para sua justificaçaõ.

GRAN BRETANHA.

Londres 14. de Abril.

OS nossos Ministros se mostraõ muy contentes do successo das negociaçoens do Cavalleyro Schaub na Corte de França. ElRey declarou que naõ irá este Veraõ a Alemanha. Dizem que se formaráõ tres campamentos, hum na Provincia de Kent, outro na de Middlesex no valle de Onslow, & o terceiro no Norte de Inglaterra.

A reposta, que o Emperador deu à representaçaõ de S. Mag. Brit. sobre a entrega de Mons. Knight, & Sua Mag. mandou communicar à Camera dos Communs, contèm entre outras cousas. ,, Que terá grande gosto de agradar a Sua Mag. nesta occasiaõ, como em qualquer ,, outra; que dará as ordens necessarias ao Marquez de Priè, para lhe fazer entregar o dito ,, Knight, no caso que o possa fazer sem irritar os Estados de Barbante, que pretendem que ,, a sua Provincia està em posse de hum direito de asylo. Ainda que esta reposta seja agradavel, naõ satisfez a muytos Ministros da Junta secreta, & particularmente a Milord Molesworth, que se explicou em termos muy vivos, & que propoz com Mons. Hutchinson (outro Ministro da dita Junta) que se désse hum Memorial a ElRey, em que se lhe pedisse mandasse publicar hũa proclamaçaõ, pela qual perdoe ao dito Knight o crime commettido em sahir do Reyno, no termo limitado pelo acto, para assim o obrigar a voltar por sua vontade a Inglaterra. Sobre isto se hia levantando hũa grande disputa, que se evitou, remettendo o negocio ao dia seguinte, com o pretexto de examinar segunda vez as cartas, antes de tomar sobre a materia nenhuma resoluçaõ. O inventario dos bens sequestrados aos Directores contem muytos volumes em folha, porque elles para fazer a confiscaçaõ mais difficil, interpretaraõ o acto do Parlamento à letra, individuando todas as suas transacçoens desde perto de hum anno a esta parte, dando conta da receita, & despeza de todo o anno, sem fazer balanço no fim da conta, desorte que a Camera dos Communs foy nomeada a obrigar huma Junta para as examinar, & saber o que importaõ. Huns dizem que sobem a dous milhoens & meyo esterlinos, & outros a naõ fazem passar de milhaõ & meyo.

FRANÇA. *Pariz 16. de Abril.*

SE se deve dar credito à voz commua, Mons. Lawles, Ministro de Hespanha nesta Corte, insiste em que se dè principio ao Congresso de Cambray a 20. deste mez, & que de outra sorte mandarà ElRey Catholico ordem aos seus Plenipotenciarios para se retirarem daquella Cidade. O Coronel Stanhope, que està em Madrid, teve ordem de S. Mag. Britannica para tomar o caracter de Embayxador; o que he huma boa inferencia de estar ajustada a duvida, q̃ havia sobre Gibraltar. O Baraõ de Bentenrieder, Ministro do Emperador, pedio audiencia ao Regente, & da parte do Emperador lhe disse ,, Que S. Mag. Imp. ,, naõ desejava nenhuma cousa tanto, como procurar para a Igreja hum Papa, que fosse ,, ao gosto de todas as Coroas, & particularmente que fosse capaz de pôr a Igreja em paz, ,, & dar fim a todas as contestações; & que naõ duvidava que S. Alt. Real naõ fizesse da sua

Se parte tudo quanto lhe fosse possivel para chegar a hum fim tanto para desejar. O Cardeal de Malley, depois que lhe fizeraõ huma incisaõ na fistula, que se lhe inflammou, dizem que se acha melhor, mas ainda naõ està fóra de perigo. O Cardeal de Polignac, que se entendeo iria a Roma, se acha taõ endividado naquella Curia, que naõ teve expediente para poder satisfazer aos seus acredores, sem embargo de lhe dobrar a Corte a sua ajuda de custo, & assim naõ sahirà do Reyno. A morte do Pontifice começa a dar novas esperanças aos Anticonstitucionarios. Trinta Bispos dos que assinaraõ o ajuste, tem declarado que o fizeraõ contra os dictames de suas consciencias. O Cardeal de Noailhes leu ao Regente huma lista de todos os que o tem reclamado, & renovado as suas Appellaçoens. O Bispo de Bolonha poz interdicto aos Capuchinhos, & aos Minimos de Calés, por quererem manter a validade da Constituiçaõ. Varias pessoas conhecidas se tem ausentado de suas mulheres por seguirem huns, & serem outros oppostos à mesma Constituiçaõ; & alguns tem impetrado de Roma Bullas de divorcio, fazendo disto moda, como fizeraõ com o commercio de Missisipe, & nesta materia se acha França cada vez peor.

O Fenomeno, que se vio em Rennes, se vio no mesmo dia em S. Maló, donde se escreve com alguma differença; porque dizem que no Sabbado primeyro de Março pelas dez horas da noyte, naõ havendo mais que dous dias de Lua nova, apparecèra este Planeta tres vezes mayor do que devia ser, vermelho como hum fogo, & com huma notavel agitaçaõ; que dentre as suas duas pontas sahia huma barra branca de muyta luz, duas vezes mais larga que o Arco, que chamamos communmente da velha, a qual se prolongava atè a parte de Leste, que de distancia em distancia se via continuamente atravessada de hum numero infinito de pequenos fogos, ou luzes azuis, verdes, & vermelhas, que subiaõ, & desciaõ sem cessar; & que havendo durado esta representaçaõ até perto de onze horas, em que a Lua se hia precipitando no Occidente, apparecèra logo ao Sueste huma Estrella de extraordinaria grandeza, & luz, a qual se poz ao lado da barra branca, que ainda subsistia, & pela superioridade da sua luz fez desapparecer as que cercavaõ a barra. Esta Estrella esteve perto de huma hora com toda a sua fermosura, & depois se extinguio pouco a pouco, tomando a cor, & a fórma de hum carvaõ. A este tempo tornàraõ a apparecer todas as luzes, ou fogos sobre a barra branca com hum movimento mayor que dantes, & se estenderaõ por toda a parte, fazendo hum tal claraõ, que se podia ler a letra mais miuda. O Ceo estava povoado de Estrellas, o ar temperado, & naõ havia outra agitaçaõ, mais que nos fógos visinhos à barra, que parecia sacudirem-se por hum modo estranho. Este fermoso espectaculo durou atè hũa hora & meya depois da meya noyte, em q desappareceo tudo, & atè as Estrellas, ficando de repente a noyte tenebrosa, como se se houvera corrido hũa cortina entre o Ceo, & a terra. No mesmo dia foy visto tudo o referido em Burges, La Fleche Nimega, & outras partes. Em Rennes começou, & acabou huma hora mais cedo que em S. Maló.

Tambem se conta que em 18. de Agosto do anno passado de 1720. estando hum navio Francez no golfo de *Bonaventura* na America Meridional, vira o Capitaõ, & toda a equipagem hum monstro marinho de 8. pès de altura (conforme o que os olhos podiaõ julgar) com a cabeça em fórma de hum caõ de agua, mas povoada de cabellos corredios, o nariz grosso, & chato; os dentes largos, os olhos fuzilando fogo, o pescoço de mediana grandeza, as maõs, braços, costas, & todos os movimentos de homem, os peitos como de mulher que cria, a pelle entre branca, & negra, & o que distingue os dous sexos semelhante ao cavallo. Vio-se desde as 10. horas da manhãa atè o meyo dia, & tam perto de bordo, que se houvera podido tomar com a maõ, se elle o consentira. O Capitaõ por duas vezes o quiz mandar fisgar, mas elle escapou do tiro, tomando hum mergulho. Algum tempo depois appareceo sobre a agua, & tomando a linha dos que o estavaõ vendo, se foy com ella nadando como hum homem; terceira vez se chegou a bordo, & se mostrou fóra da agua atè os joelhos, & tratando com pouco respeito os que o viaõ, desappareceo. O Duque Regente mandou vir à Corte o Capitaõ, & os dous pilotos deste navio, os quaes havendo certificado o successo, & feyto descripçaõ do monstro, o mandou S. Alt. Real pintar para o meter com esta narraçaõ nos Archivos de Pariz. Dizem que nos bancos de Bolonha foy morto no anno de 1717. por Mons. Charon outro monstro semelhante a este.

HESPANHA. *Madrid 2. de Mayo.*

POr hum navio de aviso, chegado da nova Hespanha ao porto de Cadiz em 20. de Abril, se tem a noticia de haver chegado felizmente ao da Vera-Cruz a frota, que foy deste Reyno à ordem do Tenente General D. Fernando Chacon. No mesmo porto tinha entrado a 18. outra embarcaçaõ de Porto-Rico. Em ambas vieraõ 182U120 patacas com grande quantidade de tabaco em folha, & em pó, açucar branco, cacao, grã, anil, & outras mercadorias daquelles paizes.

No porto de Carthagena foy trazido aprezado por tres naos de guerra de Malta hum navio de Mouros, montado com 32. peças, & capaz de se guarnecer com 44. no qual vieraõ 35. Mouros, 5. Renegados, & 25. Christãos, (alguns naturaes destes Reynos) que todos se achaõ fazendo quarentena; & os Maltezes sahiraõ para a parte de Malaga dando caça a outro cossario.

As cartas de Malhorca de 16. de Abril dizem que as grandes chuvas, que houve naquella Ilha, deraõ causa a huma inundaçaõ taõ grande, que poz em grande cuydado aos seus naturaes; porque faltando entre as Montanhas caminho para a evasaõ das aguas, se formara entre ellas huma profunda balsa, na qual se foraõ submergindo, & para sahirem padeceo a terra tanta violencia, que se sentiraõ nella grandes movimentos na Villa de Selva; porque se levantou, & bayxou por tres vezes em diversas partes movida do impulso das mesmas aguas, de que se seguiraõ ruinas de grossos penhascos, de arvoredos, & de alguns edificios visinhos, ficando o terreno com diversa fórma da sua antiga, & que ao tempo que isto houve de succeder se ouvia huma especie de estrondo subterraneo, que fez temer a submersaõ de toda a Ilha.

Os Mouros tem fortificado mais o seu campo sobre Ceuta com huma linha, & duas baterias pequenas, mas naõ poderáõ emprender mais que hum bloqueyo. Todas as tropas, q̃ voltáraõ daquella Praça, se achaõ aquarteladas na Andaluzia. Falla-se em nova expediçaõ. Alguns entendem que a outra Praça de Africa, & nomeaõ a Oran. Outros fazem differentes discursos. Manda-se fortificar o porto de Santa Maria, & as Villas de Rota, & Ayamonte. De Ceuta se pedem tres Medicos para assistirem à grande epidemia, que alli se padece. Em Tarifa tambem ha doenças contagiosas, que daõ cuydado. Dizem que o Papa defunto deyxou concedido a S. Mag. hum subsidio de 400U. dobroens nas rendas Ecclesiasticas em attençaõ da despeza, que se fez na expediçaõ de Ceuta. As cartas de Italia dizem q̃ o Cardeal Alberoni tivera passaporte para ir ao Conclave, & segurança de dez dias depois de eleyto o novo Pontifice. O Marquez de Lede se cubrio a 15. do mez passado por Grande de Hespanha da primeyra classe, sendo seu Padrinho o Conde de Fuensalida.

PORTUGAL. *Lisboa 15. de Mayo.*

SEsta feyra 9. do corrente partiraõ deste porto para Roma os Eminentissimos, & Reverendissimos Senhores Cardeaes da Cunha, & Pereira em a nao de guerra N. Senhora das Necessidades de 64. peças de artelharia, de que vay por Capitaõ de mar, & guerra Luis de Abreu. Nella se embarcou com a superintendencia de mar, & terra Fernando de Othegaray, que serve de Tenente General da artelharia do Reyno, & foraõ tambem D. Antonio Mascarenhas, filho do Marquez de Fronteira, a quem Sua Mag. fez merce de huma Companhia de Infanteria, & D. Luis Mascarenhas seu irmaõ, que segue a vida Ecclesiastica. O Illustrissimo Nuncio Bichi foy cumprimentar a Suas Eminencias à mesma nao, & com elles esteve atè se fazer à vela; & o mesmo fez a mayor parte da Nobreza da Corte. Alguns navios, & todas as Fortalezas salvàraõ a Suas Eminencias. Sua Mag. que Deos guarde, fez merce ao Emin. & R.mo Senhor Cardeal Pereira de o nomear do seu Conselho de Estado. A Communidade dos Religiosos Dominicos começou a 12. preces com o Senhor exposto pelo bom successo do Emin. & R.mo Senhor Cardeal da Cunha, a quem o Prior do dito Convento com o Commissario da Irmandade do Senhor dos Passos foy levar a Corôa de espinhos da mesma Imagem, que elle recebeu com grande veneraçaõ, & levou comsigo na viagem.

Na conferencia da Academia Real de 30. do passado, que S. Mag. tambem honrou com a sua presença, depois de distribuidos os papeis impressos, deu conta do estado da sua composiçaõ

posiçaõ o Conde de Monsantō, a quem tocāraõ as memōrias da Historia do Bispado de Portalegre, & entregou hum Catalogo, que tinha composto de seus Prelados, com muyta individuaçaõ, & noticia.

Seguiose-lhe Francisco Dionisio de Almeyda, a quem se distribuhio a Historia do Senhor Rey D. Manoel, & disse que nas suas memorias intentava seguir Damiaõ de Goes, que entendia que os successos de Africa, & de Asia estavaõ muy bem escritos; & que havia pedido a Academia algumas noticias importantes, que só se poderiaõ descobrir nas suas Conquistas; que tinha ja composto o primeyro livro das suas memorias, & procurava descobrir na Torre do Tombo, & em alguns outros cartorios as noticias, que lhe podiaõ ser uteis.

O Beneficiado Francisco Leytaõ Ferreyra, a quem foy distribuido o emprego de escrever as memorias do Bispado de Coimbra, disse que tinha feyto hum livro em folha de annotaçóes do que lhe podia servir dos livros impressos, que tinha lido da Historia Ecclesiastica, & Secular, para o que se lhe tinha recomendado, mas que naõ tinha visto ainda documentos, que lhe servissem, & apontou alguns manuscritos, que vio allegados, & lhe eraõ precisos. Propoz a Academia se a antiga Caliabria era Montanches no Reyno de Leaõ, ou Cálabre na Comarca de Ribacoa, porque sendo neste Reyno, haveria mais hũa antiga Cadeyra Episcopal na Lusitania sacra; & referio os Authores, que escreveraõ por huma, & outra parte.

O P. Jeronymo de Castilho da Companhia de Jesus, a quem pertence escrever na lingua Latina a Historia dos Bispados de Coimbra, & da Guarda, disse que com licença da Academia, & ordem do seu Prelado estivera na Villa da Golegam exercitando as obrigações do seu Instituto, donde voltára havia poucos dias, & assim naõ podia referir os progressos do seu estudo Academico.

O P. D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular da Divina Providencia, que tem a incumbencia de escrever as memorias para a Historia do Arcebispado de Braga, disse vocalmente que o que tinha estudado era o mesmo que havia escrito, & entregue ao Secretario da Academia, em que por naõ estar ainda feyto o Systema da Historia quando principiou a escrever, naõ guardára a ordem determinada nelle, mas que a seu tempo o faria. Referio a divisaõ, & ordem da sua obra, repetio os Authores, que determina seguir, & declarou que dos Breviarios só se valeria dos antigos, por entender que os modernos se tinhaõ viciado com opinioens de alguns Authores, a quem nem segue, nem reprova. Recopilou o que tem escrito nas suas memorias, & os fundamentos que tinha para affirmar o que nellas dissera, & principalmente para dar por certo que Santiago viera prégar a Fé a Hespanha, dando por assentada esta opiniaõ, persuadido de hum lugar de S. Jeronymo, que ponderou largamente.

Jeronymo Godinho de Niza, Cavalleyro da Ordem de Christo, & Official mayor da Secretaria das Merces, a quem se encarregou compor na lingua Portugueza as memorias da entrada dos Mouros atè o tempo do Conde D. Henrique, disse que mais poderia dar conta dos embaraços, que tinha encontrado, do que do progresso da sua composiçaõ pela falta que havia de noticias dos successos daquelle tempo, nos quaes se naõ podia esperar certeza infallivel. Referio alguns pontos principaes, & a critica, que sobre elles tinhaõ jà feyto algũs Authores, fazendo hum juizo muy douto sobre todos estes reparos, & huma censura muyto erudita contra as criticas mal fundadas. Communicáraõ-se varias noticias, & declarouse por Academico Provincial o Doutor Henrique Franco Henriques, Conego na Sè de Elvas. Foy Director nesta conferencia o P. D. Manoel Caetano de Sousa Clerigo Regular, & na precedente o tinha sido o Conde da Ericeira, em cujo palacio se renováraõ as conferencias da Academia Portugueza, nas quaes além dos exercicios ordinarios se trata da pureza da lingua, & Orthografia Portugueza.

A dos Rhetoricos do Collegio de Santo Antaõ teve huma sessaõ no ultimo dia de Abril sobre questoens animasticas, & concluhio com huma dilatada Ecloga epicedica, & expressiva da mágoa, & sentimento na morte do defunto Pontifice Clemente XI.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 22. de Mayo de 1721.

ITALIA.

Napoles 1. de Abril.

DESDE 21. atè 23 do mez paſſado chegárao aqui varios Expreſſos, deſpachados pelo Cardeal de Althan, & do Sacro Collegio, para dar parte da morte do Papa ao Cardeal de Schrottembach noſſo Vice-Rey; noticia que elle participou logo a todos os Cardeaes, que ſe achaõ neſte Reyno. Tambem expedio hum Proprio a Vienna para ſaber do Emperador ſe era do ſeu agrado que foſſe aſſiſtir no Conclave. O Cardeal Pignatelli noſſo Arcebiſpo eſtà já convalecido da ſua doença; mas o Cardeal Caraccioli naõ ſe tem ainda por livre de perigo. Sabbado ſe fizeraõ na noſſa Cathedral as Exequias do Pontifice defunto com muyta magnificencia, & nellas fez huma Oraçaõ funebre, mas elegante, na Lingua Latina o P. Boves da Companhia de Jeſus. O meſmo fizeraõ com ſolemnidade as outras Igrejas, principalmente a de Santa Maria, em obſequio do Cardeal Albani ſeu Protector. O Nuncio Vincentini fez tirar as armas Pontificias da porta do ſeu palacio.

Continua-ſe a diligencia de prender todos os ocioſos, & vagamundos, os quaes ſe vaõ mandando para Hungria por Manfredonia, & Fiume, em ordem a completar os Regimentos Italianos, que eſtaõ naquelle Reyno.

Roma 5. de Abril.

NO Domingo 23. de Março aſſiſtiraõ todos os Cardeaes ao Officio publico, na Capella onde eſtava depoſitado o corpo do Pontifice defunto, & depois fizeraõ huma Congregaçaõ, na qual ſe leu todo o Ceremonial do Conclave. Na ſegunda, & terça feyra houve outras, nas quaes ſe deputáraõ dous Cardeaes para o exame dos Conclaviſtas, & neſte ultimo dia recebeo o Cardeal de Althan hum Correyo de Napoles, donde ſe eſpera o Cardeal de Schrottembach para aſſiſtir no Conclave. Na Congregaçaõ de quarta feyra ſe tiráraõ por ſortes as cellas do Conclave deſtinadas para os Cardeaes. No meſmo dia chegou o Cardeal de Bussi do ſeu Biſpado de Ancona. Sabbado da ſemana paſſada houve huma conferencia de cinco horas entre os Cardeaes Albani, & Althan, & outras creaturas do Pontifice defunto, na qual dizem ſe recomendaraõ mutuamente favorecer quanto lhe foſſe poſſivel a eleyçaõ de hum delles, qual ſe julgaſſe mais digno. No meſmo dia ſe leváraõ ao Caſtello de Sant Angello 200U. eſcudos, que o Papa tinha já deyxado em cedulas por conta

dos 300U. que tinha tirado dos cinco milhoens, que alli estaõ em deposito para as urgencias da Santa Sé.

Na segunda feyra 31. de Março depois de haver assistido o Sacro Collegio na Igreja de S. Pedro á Missa do Espirito Santo, sahio em procissaõ para o Conclave; & havendo entrado na Capella de Sixto, juraraõ todos os Cardeaes de observar as Constituiçoens feytas sobre a eleyçaõ do Papa, & a prohibiçaõ de alhear bens Ecclesiasticos. Acabado o juramento passou cada hum para a sua cella, & depois de haverem sahido os Embayxadores, Principes, & Prelados, que tinhaõ concorrido a cumprimentar Suas Eminencias, se fecharaõ as portas. No meio dia o Principe Cingi Marechal, & Guardiaõ do Conclave passou ao Palacio Vaticano com tres coches, & duzentos Soldados seguidos de tres Companhias de milicias para a guarda do Conclave; & Monsenhor Rufpolli se acampou com a sua guarda nas partes que lhe foraõ determinadas para cuydar na segurança publica desta Cidade.

Terça feyra 1. de Abril os Cardeaes nomeados para o exame do Conclave foraõ visitar o claustro, & reconhecer os Conclavistas, & os mais Officiaes. Feita esta diligencia se procedeo depois ao primeyro scrutinio, & ao accesso, o que se continúa todas as manhãs, & se continuará atè que se encontrem dous terços dos votos em favor de algum. Os Cardeaes, que entráraõ no Conclave o primeyro dia saõ 29. dizem que nos dous primeyros dias fizeraõ cinco scrutinios, & que os Cardeaes que tiveraõ mais votos para a proxima eleyçaõ foraõ Paolucci, Cornaro, Sacrinanti, Barberini, Caracciani, Imperiali, Gozzadini, & Corsini. Na quarta feyra se disse que no scrutinio do dia precedente protestára o Cardeal de Althan em nome do Emperador, que queria mandar hum Proprio a Vienna para receber as suas instrucções, com que fez suspender a eleyçaõ do Cardeal Paolucci, a quem faltaraõ poucos votos para ser eleyto Papa. Chegáraõ os Cardeas Spada, Bentivoglio, & seis mais, & entráraõ no Conclave, com que se achaõ agora nelle 37. Espera-se a toda a hora o Cardeal Alberoni, ao qual, & ao de Noailhes mandou convidar o Sacro Collegio, para virem assistir na eleyçaõ do futuro Pontifice. Os Cardeaes Embayxadores, Ministros, & Nobreza tem metido guardas de gente armada nas suas casas, como se pratica em todo o tempo das Sedes vacantes.

Bolonha 8. de Abril.

O Cardeal Alberoni chegou aqui incognito pela posta, & pousou no Palacio do Marquez Monti, Senador desta Cidade, donde depois de haver recebido os comprimentos de toda a Nobreza nos dous dias que aqui se deteve, partio para Roma. Escreve-se de Milaõ estarem aparelhados para partir tanbem para o Conclave o Cardeal Odescalchi, Arcebispo daquella Cidade, & os Cardeaes Borromeo, & Cuzani.

As cartas de Liorne de 4. do corrente, dizem haver entrado naquelle porto huma tartana Franceza vinda de Tunes com jornada de 17. dias, a qual dà o aviso de que o Bey tinha ordenado naõ deyxar entrar em nenhum dos seus portos algum navio, que fosse dos de Provença, & que os Argelinos tinhaõ tomado dous navios Francezes, que encontráraõ sem passaportes, hum dos quaes navegava para a China.

Genova 13. de Abril.

O Cardeal Fiesche Arcebispo desta Cidade, sem embargo de estar muy avançado em annos, naõ quiz deyxar de emprender a viagem de Roma, para assistir no Conclave; porem resolveo fazella em huma galè para ir com mais commodo. O Cardeal Marini, a quem incommoda muyto o mar, a farà por terra.

A 27. do mez passado chegou aqui outro Expresso do Sacro Collegio com huma carta para o Cardeal Alberoni, em que o convida a se achar presente à eleyçaõ de hum novo Papa, com a segurança de que poderà retirarse livremente de Roma, & do Estado Ecclesiastico, dez dias depois de acabado o Conclave. O nosso Arcebispo mostrando naõ saber onde o dito Cardeal assiste, mandou fixar huma copia da dita carta nas praças publicas, para que a dita Eminencia, que se suppunha estar escondida neste paiz, pudesse ter della noticia.

Na tarde de 10. do corrente chegou aqui hum Expresso de Roma, donde havia sahido a 8. para Pariz, & por elle recebeo Mons. de Change (que faz nesta Republica as funçoens de Ministro de França, durante a ausencia de Mons. Chavigny) noticia das diligencias, que

se

se fizeraõ para eleger para Pontifice o Cardeal Paolucci, antes de chegarem os Cardeaes Alemaens; porque teve no primeiro scrutinio 10. votos, no segundo 15. & no terceyro 17. de maneira que só lhe faltáraõ dous para ser eleyto. O Cardeal de Althan ficou tam admirado deste procedimento, que protestou em nome do Emperador, & despachou immediatamente hum Correyo a Vienna, & os Cardeaes depois de socegada a emoçaõ expediraõ tambem dous, hum a Pariz, outro a Vienna em nome de todo o Conclave. Discorre-se que se retardará muyto tempo a eleyçaõ.

Veneza 11. de Abril.

CONforme os avisos que chegáraõ de Roma, Genova, & Bolonha os Cardeaes deviaõ entrar no Conclave a 31. do mez passado. O Cardeal Barbarigo, que tinha vindo aqui de Padua voltou pela posta para Roma. O Cardeal Cornaro o seguio pouco depois. Entre os Cardeaes, que podem ter mayores esperanças de ser eleytos para occuparem o lugar de Summo Pontifice, saõ os Cardeaes Paolucci, Gozzadini, Tanara, & Piaza.

Quarta feyra da semana passada partio daqui hum paquebote para Dalmacia, com despachos para o Provedor General Diedo, & outro navio para Mons. Mocenigo, Commissario da demarcaçaõ da fronteira, & abordo de ambas estas embarcaçoens foraõ boas sommas de dinheiro para pagamento das tropas, & provimento de todas as cousas necessarias para a guerra, por cuja razaõ foraõ comboyadas por huma galeota grande. Terça feyra passada chegou daquelle paiz huma embarcaçaõ com cartas do Provedor General. No mesmo dia elegeo o Senado a Daniel Bragadin para Embayxador ordinario desta Republica na Corte de Hespanha.

HELVECIA.

Berne 16. de Abril.

OS Cantoens naõ mandaráõ Deputados a França sobre as consideraveis perdas, que os homens de negocio deste paiz experimentaõ com a falta de credito que tem os effeytos em papeis, porque se contentaõ de fazer representaçoens sobre este particular ao Marquez de Avarey, Embayxador de França em Solor. Imprime-se neste paiz a Apologia do Cardeal Alberoni, a qual sahirá brevemente a publico, & segundo os avisos de Roma se deve annullar tudo o que se processou contra este Cardeal, que sem duvida entrou ja no Conclave, para o que recebeo os passaportes necessarios, assim para ir, como para voltar com toda a segurança.

ALEMANHA.

Vienna 12. de Abril.

SUas Magestades Imperiaes assistiraõ a todas as funções da Igreja na Semana Santa com exemplar devoçaõ, & tem determinado partir para Laxemburgo a 26. deste mez, donde a Augustissima Emperatriz reynante partirá para os banhos de Carlesbade em 12. de Mayo. O Emperador irá no fim de Junho a Bohemia para a esperar em Praga, & se fazerem coroar ambos naquelle Reyno; o qual deve contribuir com 300U florins para esta viagem; porem as mais despezas passaráõ de dous milhoens.

D. Alexandre Albani partio a 5. para Roma, & Sua Mag. Imp. lhe fez presente de hum anel de diamantes avaliado em nove mil escudos. Quarta feyra chegou daquella Curia hum Expresso despachado pelo Cardeal de Althan. O Conde de Kinski Chanceller de Bohemia partio a 7. para Roma, donde vay exercitar as funçoens de Embayxador, em quanto durar o Conclave. O Conde de Sintzendorf moço partio a 10. para servir de Conclavista ao Cardeal Cienfuegos. O Cardeal Czaki partio hontem. Naõ se sabe ainda se o Cardeal de Saxonia Zeitz fará a mesma jornada, mas no caso que a faça, ficará com o emprego de Commissario principal do Emperador na Dieta de Ratisbonna o Conde de Windisgratz, Presidente do Conselho aulico, que dizem será promovido à dignidade de Principe do Imperio.

ElRey de Polonia mandou aqui hum Proprio, pedindo a S. Mag. Imp. lhe mandasse alguma noticia certa dos aprestos dos Turcos, porquanto o seu Residente, que tem em Constantinopla, lhe tinha dado noticia de que faziaõ muytos, & que se havia mandado ordem ás tropas para em certo tempo passarem o Danubio, & entrarem nas fronteyras daquella Republica, por se haver ajustado assim com o Principe Ragotzi, & o Conde Bereseni.

Ainda que se naõ dá credito a esta nova, pela naõ haver participado à Corte o nosso Ministro, que alli assiste, se mandou contudo o General Tige a Transilvania para vigiar, & observar os movimentos dos Turcos.

O Czar de Moscovia determinou ajustar hum casamento entre a Duqueza de Kurlandia viuva sua sobrinha, & o Principe Alexandre de Wirtemberg, & entendeo que facilitava este negocio, encaminhando-se à nossa Corte, para persuadir a Republica de Polonia a consentir nelle; porém o Conde Erdeodi, Embayxador de Sua Mag. Imp. em Varsovia, que fez algumas diligencias sobre este particular, as suspendeo, para evitar o ciume que daqui podia nascer, havendo observado que os Grandes, & Starostes de Polonia se oppunhaõ a elle. Mons. de Helpen, Ministro do Duque de Holsacia, partio antehontem para Riga, onde se acha o Duque seu amo. Dizem que Mons. de Jagoskinski, Enviado extraordinario que foy do Czar de Moscovia nesta Corte, tinha pedido a S. Mag. Imp. mandasse entregar a seu amo Orlick, Capitaõ supremo dos Kosakos, que se retirou a Breslavia, implorando a protecçaõ de S. Mag. Imp. porém duvida-se muyto que lha conceda.

As cartas de Buda de 8. do corrente dizem que na noyte de 4. entre as 11. & as 12. horas se haviaõ sentido em Hatuan hũs abalos violentos da terra, que naõ sómente puzeraõ em grande terror os moradores, que nunca tinhaõ visto cousa semelhante, mas causáraõ grandes damnos no paiz, q se estenderaõ pelos lugares circumvisinhos ate a Cidade de Pest. Mons. Geschwind, Baraõ de Reckenstein, que era Marechal General de campo, Coronel de hum Regimento de Infantaria, & Conselheyro de Estado do Emperador, faleceo hontem nesta Cidade em idade de 79. annos. Tambem morreo o Baraõ de Revere Bispo de Neustat, & o Conde de Herberstein, Assessor do Tribunal Provincial, & aulico da Austria inferior, em idade de 24. annos, & a Condessa viuva Schenkirchen em idade de 80. Mons. Hamel Bruyninck, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, irá brevemente fazer huma jornada ao seu paiz.

Ratisbonna 17. *de Abril.*

AS Potencias Protestantes approváraõ o procedimento dos seus Ministros, em ordem aos negocios da Religiaõ, & sobre as suas reiteradas instancias prometteo o Cardeal de Saxonia Zeits escrever a 11. à Corte de Vienna, a favor dos moradores de Berentan, que se achaõ prezos, para que se lhes dé liberdade. Deve-se imprimir brevemente o Memorial de Mons. de Reck, Plenipotenciario do Corpo Protestante, sobre a falta da execuçaõ que tem os mandados do Emperador no Palatinado para a reformaçaõ das queyxas em materias de Religiaõ, & o Corpo Protestante resolveo encaminharse novamente ao Emperador, representandolhe o pouco respeito que se tem ás suas ordens, pois naõ sómente se naõ reformaõ as antigas queyxas, mas se daõ novos motivos de outras em algumas partes, onde foraõ maltratados alguns Protestantes, que naõ quizeraõ ajoelhar na rua ao Santissimo Sacramento; & este Memorial, que se está imprimindo, serve para refutar o que o Ministro do Eleytor Palatino publicou, de haver Sua Alt. Eleytoral satisfeyto plenamente às ordens do Emperador. Tambem ha huma reposta do Landgrave de Hessia Cassel ao Decreto Imperial sobre o acantonamento das suas tropas no territorio de Rhinfelds, justificando Sua Alt. Serenissima inteiramente os desígnios, que com esta occasiaõ se lhe imputáraõ. Naõ se sabe ainda se os Protestantes faraõ nova reposta à replica do Emperador; porque ainda neste negocio se naõ tomou deliberaçaõ, mas tem resoluto de escrever ao Duque de Duas pontes, rendendolhe as graças pelas efficazes ordens que passou, para satisfazer as queyxas dos Protestantes nos seus Estados.

Leipsig 16. *de Abril.*

A Rainha de Polonia devia partir hoje de Dresda para Torgau, onde ordinariamente costuma assistir. Os Principes de Saxonia Hildebourgo, & de Wurtemberg chegaraõ aquella Corte, como tambem o Conde de Seckendorff. O Conde Mauricio de Saxonia partio para Pariz. Corre voz de que o Principe Ragotzi solicita de novo algumas Potencias da Europa, para quererem interceder por elle ao Emperador, & persuadillo a concederlhe perdaõ. Tambem se diz, que o Conde Erdeodi Embayxador do Emperador na Corte de Polonia, morreo em Varsovia, de hum accidente de apoplexia. As cartas de Berlim

lin de 14. dizem, que ElRey de Prussia irá depois da Pascoa a Potzdam, donde naõ voltará senaõ no mez de Mayo, & que em Junho irá a Prussia. A Rainha determina tambem ir passar alguns dias em Charlottembergo.

Hamburgo 18 de Abril.

HOje se resolveo no Conselho desta Cidade, que o Burgo Mestre Sylm, nomeado para hir à Corte de Vienna, irá acompanhado do Conselheiro Brocks, & de dous Deaõs para fazer ao Emperador a submissaõ que elle pretende, pela afronta que este povo miudo fez à casa do seu Ministro que aqui residia, os quaes partiraõ dentro de tres, ou quatro semanas.

Aqui se tem à noticia, que o Czar de Moscovia chegára a 31. do mez passado a Riga, & que logo fallára com o Duque de Holsacia. Falla-se muyto em vir hum corpo de Russianos à Livonia, os quaes seraõ transportados a Mecklemburgo, para meterem de posse do Ducado de Selesvicia ao dito Duque, & que tambem faraõ hum desembarque na Pomerania; em cujo caso varias Potencias daraõ soccorro a Suecia, para evitar a execuçaõ de hum designio que pode ter grandes consequencias. Na companhia do Czar se acha o Conselheyro privado Tolstoy, a Chancellaria privada, & outros varios Ministros, & Mons. Stambke Enviado do Duque de Holsacia; porèm Mons. de Campredon Enviado extraordinario de França, partio de Pettisburgo para Stockholm, onde segundo as ultimas cartas se fazem grandes aprestos para entrar em campanha muy brevemente; & que ElRey de Suecia mandará em pessoa o seu Exercito, acompanhado do Principe Jorze seu irmaõ. Milord Polworth Embayxador que foy de S Mag. Britan. na Corte de Dinamarca, passou com hum sequito de dez pessoas por Zel, correndo a posta para Hannover, donde passará a Londres a receber as instrucções do que ha de seguir no Congresso de Cambray, para onde està nomeado. O Baraõ de Keller, segundo Plenipotenciario do Emperador, chegou a 14. deste mez a Brunswick.

Colonia 18. de Abril.

EM 19. do corrente houve hum incendio em Waringen, Villa situada tres legoas desta Cidade, & ficou inteyramente reduzida a cinzas. Os dias passados se deu com hũa tropa de perto de sessenta Siganos [que aqui tem o nome de Bohemios] em hum bosque da nossa vizinhança, & como se lhe tem defendido o viverem neste paiz, & elles quizeraõ fazer resistencia, se fez fogo sobre elles, & mortos tres, os outros se renderaõ, & foraõ levados prezos a Bonna, onde foraõ açoutados publicamente, & depois desterrados. Ha ainda hum grande numero neste Eleytorado, que commettem muytas desordens, & infestaõ as estradas; porèm tem-se mandado algumas partidas de Cavallaria a darlhes caça. Nos Estados de Berguen, & de Juliers se està levantando actualmente gente para fazer completos os Regimentos do Eleytor Palatino. O Bispo Principe de Munster, & Paderborn chegou aqui de Bonna em 30. do mez passado, & com a resoluçaõ de se dilatar seis semanas nesta Cidade, & entrou nella sem o haverem ido receber fóra, cuja circunstancia Sua Serenidade estima, como presagio da sua futura eleyçaõ a Arcebispo. & Eleytor de Colonia.

O Cardeal Arcebispo de Malinas chegou a 13. a esta Cidade, & se alojou em casa do Nuncio Apostolico, donde partio a 15. para Roma. O nosso Eleytor foy a 16. para Bruhl, casa de caça, que dista daqui duas legoas, para alli assistir alguns dias, porèm veyo hontem a esta Cidade, & depois de jantar com o Principe de Munster seu sobrinho, voltou para o mesmo sitio. O Bispo de Tornai, que aqui assistio desde o Inverno passado, partio a 14. para a sua Diecesi. Mons. Schmitman, que residio em Londres por parte do Eleytor Palatino, veyo aqui de Dusseldorff, & passou para Manheim, dizem que encarregado de alguns negocios de importancia delRey da Grã Bretanha para S. Alt. Eleyt. Palatina.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 21. de Abril.

ENtende-se que o Congresso de Cambray terà principio no fim do mez de Mayo proximo. Trabalhaõ 100. homens na construcçaõ da casa, que o Conde de Tarouca Embayxador de Portugal alli mandou fabricar, de madeiras jà preparadas em Hollanda, para cuja conducçaõ, & dos mais materiaes necessarios o Marquez de Priè mandou dar passaportes. A Condessa de Windisgrats, mulher do Plenipotenciario do Emperador, que

se

se acha doente, voltou aqui Sabbado daquella Cidade, onde tinhaõ ido ver as casas que se lhe alugáraõ, & alli foy visitada pelo Marquez berettilandi, & pelo Senhor San-Conteit, Embayxadores, & Plenipotenciarios de Hespanha. O Residente de [illegible] continúa a fazer as suas instancias, para que se lhe entregue o Cavalleyro Knight [illegible] Thesoureiro, & Cayxa da Companhia do Sul, sobre o que se ajuntaraõ os Estados de Barbante em Conselho. Mons. Petters Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas chegou aqui em 15. deste mez, de que deu logo parte ao Marquez de Priè. Os dous batalhoens do Regimento de Bonneval partiraõ a 17. pela manhãa desta Cidade para Bruges; & o terceyro que está na Cidadella de Anverez, partirá tambem para a mesma parte, & em lugar deste Regimento se espera de Charleroy o de Wirtemberg.

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Abril.

O Almirante Norris se despedio hontem delRey, & partirá à manhãa para se embarcar na Armada, com que ha de passar ao mar Balthico, a qual o espera já prompta em Buoy de Nore. Achaõ-se tambem apparelhadas quatro naos de guerra, a saber, o *Delphim*, o *Heytor*, o *Richemond*, & outra, que devem ir ao mar Mediterraneo. ElRey tem ratificado o tratado da paz concluido com o de Marrocos.

A semana passada fez o Lord Maire ao Presidente da Camera desta Cidade huma Assembléa geral do Conselho commum, em que se acháraõ as cabeças de cada bayrro, & resolveo-se de parecer commum que se appresentasse huma Petiçaõ à Camera bayxa do Parlamento, em que se lhe representassem os dannos desta Cidade, & de toda a naçaõ, causados pela decadencia do Commercio em todos os seus ramos com ruina do credito publico, & se pedisse o castigo dos authores desta calamidade, quaesquer que forem. A Cidade de Bristol mandou já outra Petiçaõ semelhante, & com este exemplo se fizeraõ ja vinte & quatro nas Provincias para se appresentarem ao Parlamento. Os interessados nos cabedaes publicos esperaõ que estas Petições empenharaõ os Communs a conceder hũa moratoria à Companhia do Sul do pagamento dos sete milhoens, que ella devia fazer dentro de hum anno ao Estado. Publicou-se huma lista das sommas dos Inventarios, que se fizeraõ dos bens de alguns dos ultimos Directores, & Officiaes da Companhia do Sul, & por ella se vé importarem os do Cavalleyro Joaõ Blunt hum milhaõ & 400U. cruzados, os de Roberto Chester hum milhaõ & 120U. cruzados, os de Mons. Reed 936U. cruzados, os de Roberto Surman 896U. cruzados, os de Joaõ Lambert 576U. cruzados, os do Coronel Raymondo 512U. cruzados, os do Cavalleyro Roberto Chaplin 360U. cruzados, & outros muytos que passavaõ cada hum de 100U. cruzados de cabedal, & naõ se sabe ainda o que importaõ os effeytos dos mais Directores. A Junta secreta examinou estes dias passados hum grande numero de Corretores, procurando descobrir as negociações, & praticas occultas dos ditos Directores, & dos seus adherentes, & cumplices. Os Directores novos da Companhia do Sul consultáraõ alguns Jurisconsultos, para saberem se em virtude das leys podiaõ obrigar os proprietarios das acções da mesma Companhia a pagar as sommas, que elles emprestaraõ, sobre estas acções, mas assegura-se que votáraõ que naõ.

Londres 25. de Abril.

Sabbado passado 19. do corrente deu a Princeza de Gallez à luz com grande felicidade hum Principe pouco antes das sete horas da manhãa, havendo começado a sentir dores entre as duas, & as tres da madrugada. Esta noticia se fez logo publica com descargas de artelharia do Parque, & da torre, & de noyte se fez hum grande fogo de artificio em S. Jayme, & no Palacio de Leicester, onde se pozeraõ quatro pipas de vinho ao povo, & houve varios fogos, & luminarias em varias partes da Cidade. S. Mag. mandou logo o parabem a Suas Alt. Reaes, & hontem foy visitar a Princeza, & ver o Principe seu neto. A Camera dos Communs appresentou hum Memorial de congratulaçaõ a ElRey, & congratulou por huma carta a Suas Altezas Reaes. O mesmo fez depois a Camera dos Senhores.

Sabbado chegou hum navio pequeno da India Oriental despachado por Mons. Boone, Governador de Bombaim, com o aviso de que na costa do Malavar tem engrossado muyto o numero dos Piratas, entre os quaes se achaõ alguns Europeos de consideravel força, que

que tem tomado muytas embarcações, & entre ellas a não chamada Cassandra, depois de hum combate de dez horas.

Domingo se recolherão, & vestirão de luto ambas as Cortes pela morte da Rainha de Dinamarca.

FRANÇA. *Pariz 30. de Abril.*

A Princesa de Modena havendo tido algumas razões de dissabor com o Duque de Modena seu sogro, teve occasião de persuadir ao Principe seu marido quizesse vir viver a Pariz, & tomando o pretexto de ir visitar a casa de nossa Senhora do Loreto, sahio de Modena com quatro coches a seis, & oito cavallos, & muytos sejes de campo, & tomou o caminho dos Estados de Veneza, donde passou aos Grizões, & ultimamente chegou a Luneville, Corte da Duqueza de Lorena sua irmãa. Dalli escreveo hũa carta ao Duque Regente seu pay, pedindolhe licença para vir a esta Corte, onde se espera todos os dias. O Duque Regente despachou logo o Abbade Filbert a persuadirlhe que voltasse outra vez a Italia; porèm ella que trouxe comsigo todas as suas joyas, & mais cousas de valor, mostrou naõ estar de resoluçaõ de executar as suas persuasoens. A Duqueza viuva de Hannover, sogra do Duque de Modena, & avó do Principe seu marido, intercedeo com grande instancia ao Duque Regente para lhe conceder a licença que pedia, para o que concorrèraõ tambem muytos outros Principes, & Princezas, & assim dizem que virà residir nesta Corte no mesmo Palacio de Luxemburgo, com a dita Duqueza viuva de Hannover. O Duque Regente se vestio de luto pela morte da Rainha de Dinamarca, que era prima de Madama a Duqueza viuva sua mãy.

O Embayxador de Turquia veyo a 19. pagar a visita ao Marechal de Villeroy, que o recebeo, & entreteve com as mayores expressoens de urbanidade, & distinçaõ, dandolhe tambem huma colaçaõ sumptuosa, durante a qual ElRey entrou incognito na mesma casa, onde o Embayxador foy constrangido a observar hum extraordinario ceremonial. Depois vindo ver o jardim de hum curioso Florista no arrabalde de S. Martinho, & recolhendo-se a casa, achou nella huma admiravel Serenata, ordenada por Mons. de Lalande, Mestre da Musica de Sua Mag. Christian. & se recitàraõ varias composições de Mons. Larius. Este Ministro tem continuamente promptos à sua ordem dous coches a seis cavallos das equipagens delRey, para se servir delles, & hum Cabo de Esquadra com seis Soldados de Cavallo, que duas vezes no dia lhe vaõ pedir as suas ordens, & o seguem todas as vezes que vay fóra. S. Mag. o quer divertir tambem com hum bayle no Palacio das Tuilleries, em que dançaraõ os Fidalgos moços da Corte. Hum Official Turco de nacimento, que se chama Mustapha Agá, & diz ser primo, ou parente do Sultaõ, (o qual havendo primeyro servido nas tropas de Veneza, serve ao presente nas deste Reyno, onde alcançou a honra de ser Cavalleyro da Ordem de S. Luis, & se lhe permittio pudesse conservar em sua casa assemblea de jogo) vindo visitar hum destes dias ao Embayxador Ottomano, elle o naõ quiz ver, & lhe mandou dizer que senaõ fora o respeyto que tinha a ElRey Luis XV. o lançàra de huma janela abayxo em castigo do seu engano, & fazendo queyxa à Corte, esta pelo agradar mandou sahir o dito Official desterrado para Mompelher. Este Ministro he Thesoureyro mór do Imperio Ottomano, & seu filho Secretario do primeyro Vizir. Este he muy inclinado às Mathematicas, & se applica à lingua Franceza.

Tem-se resolvido no Conselho da Regencia fazer huma reforma nas tropas deste Reyno, a qual consiste em 20. homens de cada Companhia de pè, & 15. nas de cavallo. Tambem ha ordens para dar bayxa a 15. homens de cada Companhia de Dragoens, & estes ficaràõ a pè. Em quanto as guardas do Corpo se tiraràõ 200. homens das suas quatro Companhias de pè, & 900. dos Regimentos das guardas Francezas. Despedirse-haõ os Officiaes reformados, & se diminuiràõ tambem as pensoens, por cujo meyo se viràõ a poupar mais de 25. milhoens de libras cada anno; porèm naõ ha ainda certeza do tempo, em que começarà esta reformaçaõ.

O mal contagioso se começa a sentir novamente em alguns lugares de Provença, onde se entendia que tinha cessado. Em Mompelher começa o Clero a renovar a sua Appellaçaõ para o futuro Concilio, & a fazer protestos contra o ajuste, que os Bispos fizeraõ em Setembro passado.

Tem-

Tem-se aviso de Roma haver chegado àquella Curia o Cardeal de Rohan, & entrado no Conclave, onde tambem entrou o Cardeal Alberoni; & as cartas de 11. despachadas pelo Bispo de Cisteron, Ministro desta Coroa, daõ a noticia do estado, em que se acha o Conclave, pelas differentes parcialidades, em que está dividido o Sacro Collegio, querendo cada huma fazer Papa da sua facçaõ, & que se entende que os Imperiaes podem ter a fortuna de o conseguir.

HESPANHA. *Madrid 9. de Mayo.*

A Casa Real continúa ainda a sua assistencia em Aranjues, onde no primeyro dia deste mez houve beijamaõ, por ser dedicado a hum Santo do nome de Sua Mag. que se festejou com gala, & de noyte com huma Serenata no quarto da Rainha. Em 6. sahiraõ de Cadiz os navios de guerra para Alicante, onde teraõ já chegado para conduzirem a Roma os dous Cardeaes de Borja, & Beluga.

As doenças malignas, que quasi haviaõ cessado, começaõ a reynar novamente, assim em Malaga, como nos territorios circunvisinhos, & naõ muy summarias. Em Ceuta se padeceo a mesma epidemia, que começou a diminuir depois que desta Corte se lhe mandaraõ Medicos; porèm como tinhaõ levado muyta gente, se mandou daqui hum soccorro de tropas por destacamento de 50. homens de cada batalhaõ, os quaes acampaõ fóra da Praça em hum sitio, que chamaõ o *Monte das minas*, para se lhes naõ communicar o mal, que ainda existe na Praça. As noticias de Indias dizem haver chegado ao porto da Vera Cruz em 28. de Outubro a Frota, que partio de Cadiz o anno passado, & que se entendia poderia voltar por todo o mez de Agosto proximo. Domingo 27. de Abril foy sagrado para Bispo de Ciudad Rodrigo o R.mo P. Fr. Gregorio Telles da Ordem de S. Francisco, no seu Convento desta Corte, & a 4. deste mez foy sagrado para Bispo de Guadix o R.mo D. Filippe de los Tueros na sua Igreja de S. Salvador.

O Capitaõ D. Francisco Cornejo foy nomeado por S. Mag. Catholica Cabo de Esquadra das suas Armadas navaes.

Faleceo a semana passada em idade de 93. annos D. Affonso Carneyro, Portuguez, Deaõ do supremo Conselho das Indias.

PORTUGAL. *Lisboa 22. de Mayo.*

SEguindo os Mouros hum barco junto à Ilha de S. Miguel, elle se abrigou da nova Ilha do fogo, & os inimigos temerosos, & admirados de semelhante novidade o deyxaraõ.

Joaõ de Saldanha da Gama, Gentil-homem da Camara do Senhor Infante D. Antonio, se demittio com licença de S. Mag. do governo do Reyno de Angola, que logo se mandou consultar.

Sesta feyra 16. deste mez faleceo com 75. annos de idade a Senhora D. Catharina Henriquez, mulher de D. Lourenço de Almeida, & no dia seguinte se lhe fez Officio solemne no Convento de N. Senhora da Graça, com assistencia de muyta Nobreza. Era hũa Senhora dotada de muytas virtudes, & irmãa de D. Pedro de Almeyda, Vice-Rey que foy do Estado da India.

A Academia Portugueza continúa as suas conferencias. O P. D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia, fez nella hũa liçaõ muyto erudita sobre a Ortografia; & o Conde de Villarmayor começou a tratar com grande erudiçaõ a Gymnastica, ou exercicios varonis, proprios de hum Cavalheyro.

Faz-se presente ao publico que por morte do Doutor Joaõ Curvo Semmedo, Medico insigne do presente seculo, se acabou de imprimir o livro, que em sua vida tinha começado a estampar, intitulado Atalaya da vida, *o qual se vende na casa, em que morava o mesmo Autor defunto, na rua direita de S. Paulo, & he o seu preço doze tostoens; & na mesma se achaõ a sua* Polyanthea *por dous mil reis, & hum tomo de Observaçoens Latinas por quinze tostoens, & outro Observaçoens Lusitanas por dezoyto tostoens, tudo em papel, & estas saõ todas as obras, que compoz o dito Autor.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Mayo de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 24. de Março.

TODAS as eſperanças, que nos davaõ de paz as negociações de Monſ. de Campredon, Enviado de França, ſe achaõ deſvanecidas com a ſua ſubita partida para Stockholm, ſahindo daqui antehontem, depois de haver deſpachado no dia antecedente dous Expreſſos, hum para Suecia, outro para França. Entende-ſe que ſobrevieraõ algumas difficuldades ao ajuſte dos preliminares, ſobre que ſe havia de tratar a paz com os Suecos em Nyſtadt; mas o mais certo parece, que o Czar affectou entreter os ſeus inimigos, com as apparencias de eſcutar as propoſtas deſte Miniſtro, até ver mais adiantadas as ſuas diſpoſições para a continuaçaõ da guerra. No meſmo dia, em que elle partio, foy S. Mag. Czariana a Cronsloot ver os apreſtos da ſua Armada, & lançar ao mar outra nao nova de guerra de 72. peças, a que deu o nome de Catharina, em obſequio da Emperatriz. Neſta funçaõ o acompanháraõ o Principe Dolhorucki, ſeu Embayxador na Corte de Polonia, Monſ. de Munick, Tenente General das ſuas armas, que por ſervillo deyxou a S. Mag. Poloneza, & o Baraõ de Waldeck, Miniſtro do Eleytor de Trevires, que naõ havendo podido conſeguir o negocio a que veyo, eſtá de partida para o ſeu paiz. Hontem ſahio daqui para Riga Monſ. Stambke a eſperar o Duque de Holſacia ſeu amo, S. Mag. Czar. fará eſta meſma jornada dentro de dous, ou tres dias, & a Czarina o ſeguirá com toda a Corte brevemente. Mandão ſe levantar varios Fortes na ribeyra do Duna, que ſepara Livonia de Kurlandia, & ſe mete no golfo de Riga. O Almirante General Apraxin terá eſte anno à ſua ordem 208. galés, entre as quaes ha doze novas, fabricadas por hum Meſtre Veneziano, & deſtas as mayores levaõ meyos canhões de metal de calibre de 36. libras, outras de 24. & as menores de 18. Com eſtas galés ha mais 300. embarcações ligeyras de duas velas latinas, & cada huma guarnecida de 60. ou 70. Soldados. O Principe de Menzikoff mandará a Armada das naos de guerra, que conſiſte em 44. velas, & entre eſtas 27. de linha. Com eſte poder naval eſpera o Czar dar eſte anno as leys no Balthico; porque nem os inimigos, nem os ſeus aliados tem forças com que poder diſputarlhe, ou impedirlhe as operações.

PRUSSIA.

Dantzik 11. de Abril.

AS cartas de Riga nos asseguraõ haver chegado alli o Czar de Moscovia a 31. do mez passado, que immediatamente dera audiencia ao Duque de Holsacia, que alli o esperava, & que dous dias depois chegára a Emperatriz sua mulher com as Princezas suas filhas, acompanhadas das principaes pessoas da sua Corte. Referem tambem que hum certo homem de negocio, morador de Revel, tinha passado havia pouco tempo a Stokholm, fingindo hum grande zelo dos interesses de Suecia, & procurando ter parte na confidencia de outros varios moradores daquella Cidade; por cujo caminho descobrio todo o trato, & intelligencia, que os Suecos entretinhaõ ao presente em Livonia, & depois de sufficientemente instruido dos designios, que se intentavaõ executar, fingindo voltar a Revel a pôr em pratica as suas disposições, foy a Petersburgo dar conta ao Czar de tudo o que tinha descuberto em Suecia, & por sua direcçaõ mandou S. Mag. Czar. pôr em custodia dous Burgomestres de Riga com varios mercadores, & outras pessoas das mais ricas daquella Cidade, contra as quaes tem mandado proceder, como culpadas em huma correspondencia de traiçaõ. O mesmo se fez com varios habitantes de Revel, & alguns outros moradores nobres de Livonia, & Estonia, culpados no mesmo crime, que juntos fazem mais de quarenta, & todos foraõ levados prezos a Riga. Dizem mais que as tropas Russianas juntas em Livonia saõ destinadas a passar a Mecklemburgo, em favor do Duque de Holsacia, para o meterem de posse do Ducado de Selesvicia. Os movimentos dos Russianos nos daõ tambem grande inquietaçaõ, porque se entende que querem entrar no territorio desta Cidade, a cujo Magistrado veyo já pedir hum Commissario do Czar huma quantidade de mantimentos.

POLONIA.

Varsovia 16. de Abril.

EL Rey chegou a esta Cidade na noyte de dous do corrente. A 5. chegáraõ de Saxonia o Feldmarechal Conde de Fleming, & o Principe Czartorinski. A 7. tomou S. Mag. o luto pela Rainha de Dinamarca, & passados os dias do seu encerramento tornou a assistir ás conferencias, que se fazem para regular alguns negocios concernentes à Coroa. A mayor parte das Dietas particulares se tem separado infrutuosamente, em razaõ de persistir o mando das tropas estrangeyras no Conde de Fleming, & da commissaõ de Dubno, que faz grande estrondo neste Reyno. ElRey vendo o pouco respeyto que se tem ás suas ordens, mandou marchar quatro Regimentos de Infantaria, & tres de Cavallaria com alguns canhões para aquella Praça, a fim de desalojar a gente do Principe Sangusko, que naõ querendo esperar a decisaõ da Corte nas differenças, que tem com o Principe Czartorinski sobre a successaõ, & administraçaõ de Ostrow na Lubiania, se fortificou nella. Emquanto a primeyra queyxa dos Palatinados se espera lhe dé S. Mag. o gosto de fazer demittir do mando das tropas estrangeyras neste Reyno ao Conde de Fleming, ao qual dará algum outro cargo importante no Eleytorado de Saxonia, para evitar as más consequencias, que este negocio podia ter na presente conjuntura.

Os Deputados de Kurlandia esperaõ com impaciencia se faça o Conselho grande dos Senadores deste Reyno, & que nelle se tome huma resoluçaõ certa sobre os negocios do seu paiz, onde o Czar fez publicar novamente huma ordem muy rigorosa contra a Nobreza, que mostra oppor-se aos designios, que tem formado em favor da Duqueza viuva sua sobrinha. O Duque de Holsacia se deteve algum tempo em Mithau, Corte daquelle Ducado, onde recebeo tratamento de muyta distinçaõ, & dalli passou a Riga a fallar com o Czar. As cartas de Kurlandia dizem, que o casamento deste Duque com a Princesa, filha de S. Mag. Czarina, se deve concluir por todo o mez proximo; que as tropas Russianas continuaõ a fazer muytos movimentos, & que a Armada do Czar se ha de fazer à vela, tanto que o tempo o permittir.

Fez-se huma conferencia na Praça de Kamenieck entre os nossos Commissarios, & os Ottomanos para ajustar as differenças sobrevindas entre alguns Officiaes Turcos, & Polacos, de que já se deu noticia. O Agá Ali Deputado do Baxá, Governador de Choczim, declarou ao Palatino de Podolia, que a Republica de Polonia naõ devia ter ciumes das forti-

rificações, que o Sultaõ mandava fazer em Choczim, porque naõ era com outro designio mais, que de se oppor às entradas dos Tartaros, & manter a tranquillidade no paiz. O Palatino de Podolia, que naõ se persuadio destas razões, lhe respondeo que fortificando os Turcos Choczim, tinhaõ contravindo direytamente aos principaes artigos do tratado de Carlowits, conforme os quaes naõ deviaõ ter Praças fortes na Moldavia; que as tropas, que faziaõ ajuntar todos os dias ao longo do rio Niester, & os grandes armazens que tinhaõ feyto, naõ podiaõ ser prova da boa intelligencia, que elle lhe queria fazer crer; que os negocios particulares, que elles tinhaõ para ajustar com alguns Gentis-homens do Palatinado de Braclaw, eraõ da natureza daquelles que se devem decidir na Dieta géral, & naõ taõ consideraveis, que os obrigassem a fazer concorrer àquelle territorio hũ taõ grande numero de tropas. A este discurso respondeo muy froxamente o Agá, & partio logo para Choczim a dar conta ao Baxá do que tinha resultado da sua conferencia. A separaçaõ della sem conclusaõ alguma, & os aprestos, & movimentos dos Turcos na nossa fronteyra obrigáraõ ao Graõ Marechal da Coroa a augmentar consideravelmente a guarniçaõ do Forte da Trindade.

Assegura-se que o Palatino de Podolia deu aviso à Corte, que na fronteira se dizia ter havido em Constantinopla huma sublevaçaõ.

SUECIA.

Stockholm 16. de Abril.

EL-Rey depois de haver estado em Ulrikesdal com a Rainha, & com o Principe Jorge seu irmaõ, partio a 2. do corrente para Gravelle, acompanhado do Feld-Marechal Duker, do Baraõ de Torneslacht, seu Camereiro mór, & Coronel das suas guardas, & do Baraõ de Hamilton, Graõ Mestre da artelharia do Reyno, que deve mandar as tropas, que se achaõ acantonadas nos redores daquella Praça; porèm voltou logo no Sabbado seguinte, por naõ haver podido passar o rio de Alkerki em razaõ do gelo, & assim deyxou de fazer a resenha das ditas tropas como queria, & de ver as varias disposiçoens, que alli se tinhaõ feyto este Inverno para se opporem aos Russianos, no caso que emprendessem alguma invasaõ no paiz por aquella parte.

No ultimo do mez passado chegou aqui de Petrisburgo pelo golfo Bothnico, com 16. dias de viagem, hum Official Russiano, com huma carta do General Bruce para o Conde de Lilliested, em que lhe dava noticia, que elle, & Mons. de Ostreman como Plenipotenciarios do Czar estavaõ de partida para Nystadt, & desejavaõ que os Plenipotenciarios Suecos apressassem tambem a sua jornada para aquella Praça. Logo immediatamente se expedio hum Expresso ao dito Conde de Lilliested, & ao Baraõ de Strumfield, que estavaõ em Grisslehaven, com ordem para continuar com pressa a sua jornada para Finlandia, & hontem chegou hum Proprio de Grizemham com o aviso de que estes Ministros, que alli se detiveraõ muytos dias por causa do gelo, tinhaõ partido, & como o vento tem sido favoravel, se entende haveraõ chegado ao presente a Nystadt; porèm hoje se teve noticia, que Mons. de Campredon Enviado de França, em lugar de ir aquelle Congresso, como determinava, tinha partido para esta Corte, o que nos faz suspeitar que naõ pode conseguir a commissaõ, que levava, em ordem à mediaçaõ offerecida ao Czar, da parte delRey seu amo, & que o animo do Czar he de continuar a guerra contra este Reyno; & q̃ o mandar dizer a Mons. de Campredon pelo Vice-Chanceller Schapiroff, que antes que partisse para Riga, lhe daria resoluçaõ sobre as propostas que lhe tinha feyto, fora só huma entretenida, para dilatar mais tempo a este Reyno o conhecimento da sua idéa, & assim ElRey, & o Senado começaõ a fazer todos os aprestos possiveis para a sua defensa, assim por mar, como por terra. Os Generaes, & Officiaes de guerra tem ordem para marchar com o primeiro aviso. Dobrouse o numero dos obreiros na Ribeira das naos para apressar os aprestos da Armada, que constará de doze fragatas de 22. atè 36. peças, as quaes haõ de estar promptas a se fazer à vela no fim deste mez, para se unirem à esquadra Ingleza, que se espera no principio do que vem, segundo os ultimos avisos que recebeo de Londres por hum Expresso Mons. Finch, Ministro da Grãa Bretanha.

Nesta Corte se achaõ ainda dous Regimentos de Infantaria, & entre outros o de Smalandia,

dia, que se compoem de 1200. homens, os quaes como todos os outros de pè, & de cavallo, estaõ aquartelados nas casas dos moradores. Esperaõ-se ainda outros. Os Soldados do Regimento de Cavallaria de Loodo, que tinhaõ ordem para se desfazerem dos seus cavallos, & servir a pè, se amotináraõ com este motivo, & a Corte passou ordem ao Regimento de Breustedt, que està na Scania, para os conduzir aqui, a fim de se lhes dar o castigo que merecem.

Monf. Hopken, Residente deste Reyno na Corte de Vienna, que voltando aqui sem licença, foy prezo em chegando pelas causas já referidas em outra occasiaõ, foy posto na sua liberdade. Os Baroens Bannier, & Frits Conselheyros privados do Duque de Holsacia, que foraõ privados dos seus empregos, por naõ haver querido dar o tratamento de Alteza Real ao Duque seu amo, se achaõ retirados nesta Corte. ElRey, & o Senado confirmáraõ a sentença dada pelo Almirantado de Carlescroon, em q̃ se declara por confiscado, & de boa preza hum navio Hollandez chamado a Concordia, com o pretexto de que pertence aos Russianos.

A 28. do mez passado se celebrou nesta Cidade solemnemente hũ dia de acçaõ de graças, como anniversario do em que este Reyno se vio livre do jugo dos Dinamarquezes, & do Papa pelo grande Gustavo Adolpho.

DINAMARCA. *Copenhaghen 19. de Abril.*

O Corpo da Rainha defunta foy conduzido com grande pompa na noyte de 2. do corrente à Igreja mayor de Roschilda, onde foy exposto em hum magnifico monumento, ou Mausoleo atè a 3. de tarde, em que se lhe deu sepultura no Pantheon Real, & acabada esta funçaõ cessáraõ de dobrar os sinos desta Cidade. ElRey, que naõ quiz dilatar mais tempo o fazer reconhecer as verdadeiras provas do seu affecto à Duqueza de Selesvicia, filha do Conde defunto de Reventlaw Graõ Chanceller q̃ foy deste Reyno, declarou à sua Corte, que tinha tomado a resoluçaõ de a receber por mulher, & na mesma noyte foy a casa daquella Princesa, onde o Doutor Claessen fez a ceremonia de os receber, na presença da Condessa viuva de Reventlaw sua máy, de tres Conselheiros privados, & dos principaes Senhores da sua Corte, que assistiraõ à ceya, que se seguio a estas bodas. Poucos dias depois partiraõ Suas Magestades para Frederiksburgo, onde a 16. se celebrou o dia de annos da nova Rainha, & houve hum magnifico banquete, a que assistiraõ o Principe Real, & a Princesa, alem de 26. Senhores. ElRey fez presente à Rainha de seis fermosos cavallos pombos, & de hum riquissimo coche, em que fez detarde hum passeyo pelas ruas desta Cidade, povoadas de hum extraordinario concurso de povo. Para fazer mais solemne a festividade deste dia creou ElRey dez Cavalleyros novos da Ordem de Danebroke, que foraõ o Conde Christiano de Dannenskiold, Messieurs Blome, Rantzau, & Reventlau Conselheyros da Conferencia, & Messieurs Budde, Kruze, Romling, Ortz, Meyer, & Holst todos Generaes de batalha. O Principe Carlos, & a Princesa Sophia Heduigia, irmaõs de S. Mag. que chegáraõ hontem a esta Cidade, passaraõ hoje a Frederiksburgo. O Principe Real, & a Princesa foraõ para Jagerspries na Jutlandia, com animo de alli passarem este Veraõ. O Conde de Freitag Ministro do Emperador se acha ainda nesta Cidade, & naõ se sabe quando voltarà a Stokholm. Mylord Polwart Ministro da Grãa Bretanha nesta Corte voltou para Inglaterra. As duas fragatas Russianas, que estaõ surtas nesta bahia, naõ querem sahir della, por naõ cahirem nas maõs de seis naos de guerra Suecas, que cruzaõ continuamente na entrada deste porto, pretendendo rendellas.

Aqui corre huma lista de todos os Regimentos de cavallo, & de pè, que ElRey conserva ainda no seu serviço, os quaes consistem em 80. esquadrões em Dinamarca, & 21. esquadraõ na Noruega, cada hum de 160. homens, que fazem 16U160. cavallos, 45 batalhões de Infantaria em Dinamarca, & 32. em Noruega, todos de 685. homens, que fazem 53U430. seis Companhias de artelharia à ordem do Capitaõ General Maul, & seis mais à ordem do Coronel Arenschiold na Dinamarca, hũa Companhia à ordem do Coronel Bitleben em Oldemburgo, & 885. Artelheyros em Noruega à ordem do Coronel Mushard. Dizem alguns que entre as mais commissoens, que traz o Conde de Freitag, he pedir algũas tropas auxiliares a ElRey para o Emperador seu amo, sem se dizer a parte em que haõ de servir.

ALE-

ALEMANHA. *Hamburgo 25. de Abril.*

AS cartas de Caſſel nos aviſaõ que o Principe Jorze, que ſe acha em Suecia, naõ ſó levou commiſſaõ do Landgrave de Haſſia ſeu pay, mas de outras muytas Potencias, para recomendar a ElRey de Suecia ſeu irmão, como hũa materia de mayor importancia, que dé quanto lhe for poſſivel a maõ a hum concerto com o Czar de Moſcovia de maneyra, que a paz ſe poſſa concluir ſem prejuizo da Coroa de Suecia; mas que ſe o Czar quizer inſiſtir nas ſuas immoderadas pretenſoens, o Landgrave, & os mais Principes intereſſados no ſocego do Norte trabalharaõ por ceu eguilla por força, & tem-ſe obſervado naõ com pouca ſatisfaçaõ, que o Empetador mandou aos ſeus Miniſtros ſejaõ extremamente vigilantes a obſervar tudo o que póde conſeguir a tranquillidade do Norte; & aſſim ſe tem a eſperança de que Sua Mag. Imp fará da ſua parte diligencias por eſtabelecella, além do que ſe refere que tem mandado ſegurar já à Corte de Suecia, que no caſo que o Czar marche com o ſeu Exercito por Polonia para a Pomerania, fará marchar as ſuas tropas, que tem na Sileſia para lhe fazer oppoſiçaõ.

Vienna 19. de Abril.

O Emperador ſe ſangrou a 12. deſte mez por cauſa de huma leve indiſpoſiçaõ que padeceo, & lhe ceſſou com eſte remedio. Como a viagem da Auguſtiſſima Emperatriz reynante aos banhos de Bohemia eſtá fixa para 18. do mez que vem, ſe mandaraõ dous Forrieis da Corte a preparar os alojamentos, & cuydar em tudo o neceſſario para o recebimento de S. Mag. Encontraõ-ſe algumas difficuldades no caſamento do Principe Eleytoral de Baviera com a Sereniſſima Archiduqueza Maria Joſefa.

A Corte Ottomana manda aqui hum Agá com preſentes extraordinarios, o qual chegou já a Belgrado; & ſe aſſegura trazer ordens para ajuſtar com os noſſos Miniſtros o meyo de eſtabelecer a Companhia Oriental, que aqui ſe formou ha dous annos, & de aſſegurar a S. Mag. Imp. que o Graõ Senhor obſervará religioſamente o ultimo tratado de Paſſarowitz. Entretanto ſenaõ deſcuyda a Corte de fazer todos os provimentos neceſſarios para pôr a fronteyra em eſtado de defenſa, & tem reſoluto completar os Regimentos de Dragões, & Caravineyros. Os de Cavallaria ſeraõ de doze Companhias, & os de pé de dezaſeis. As cartas de Buda de 12. dizem haver alli chegado de Temeſwar no dia precedente varias reclutas para o Regimento de Walis, & que em Peſt havia barcas promptas para levar a Belgrado as reclutas Napolitanas, que ſe eſperavaõ de Fiume. O Conde de Rozemberg partio já para eſta ultima Praça a dar nova fórma à adminiſtraçaõ da fazenda Imperial, & arrecadaçaõ das ſuas rendas na Servia.

O novo Regimento, que ſe executa em Milaõ pelo que toca à fazenda, & ao governo, aliviará conſideravelmente os povos. Manda-ſe fazer o meſmo em Napoles. Chegou de Sicilia o Principe de Villafranca. Faleceo o General Conde de Mercy. O Feld-Marechal Conde de Jeſchund, que tambem faleceo, como ſe diſſe o correyo paſſado, deyxou a ſua grande livraria ao Moſteyro dos Religioſos Dominicos, com 10 . eſcudos mais para ſua conſervaçaõ, & augmento. Morreraõ tambem a Condeſſa Maria Joſefa, filha da Condeſſa viuva Palfi de Erdeodi, em idade de nove annos; & o Baraõ de Rovere, Biſpo de Neuſtat, cuja dignidade foy provida no Conde de Zinzendorf moço, filho do Graõ Chanceller. O Baraõ de Mikosh foy creado Conde do Imperio. O Principe de Lubomirski partio deſta Corte para ſe reſtituir a Polonia. Entre os doze pobres, a que o Emperador lavou os pés Quinta feyra Santa, havia hum Soldado de 100. annos, que ſervio os Emperadores Fernando III. Leopoldo I. & Joſeph, & S. Mag. Imp. teve grande goſto de o ouvir fallar das batalhas, & dos Generaes do tempo paſſado.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 28. de Abril.*

SObre as grandes inſtancias de Monſ. Leathes, Reſidente da Grãa Bretanha neſte paiz, reforçadas com os bons officios do Marquez de Prié, & particularmente com huma carta de S. Mag. Imp. para ſe permittir que o Cavalleyro Roberto Nnight Theſoureiro, & Cayxa da Companhia do Sul, prezo no Caſtello de Anveres, ſeja remettido, & entregue ao Parlamento de Inglaterra, ſe ajuntaraõ a 24. neſta Cidade os Eſtados da Provincia de Brabante, & depois de maduramente ponderarem o caſo, & verem as repreſentações que ſobre elle

elles se tem feyto, se separàraõ a 26. ordenando aos seus Deputados ordinarios representassem humildemente ao Emperador, q os privilegios que elles juràraõ de manter, lhes naõ permittem consentir no que Sua Mag. Brit. deseja, em ordem à entrega do dito Roberto Knigh; & que na mesma fórma responderaõ ao Memorial de Mons. Leathes. Dizem que esta reposta, & esta representaçaõ se faraõ publicas. Tambem os mesmos Estados deliberàraõ sobre o subsidio, mas naõ se divulgou ainda como. Os Inglezes esperaõ ainda que o Marquez de Prié lhes mandarà entregar o dito Knight, com a condiçaõ, de que se lhe perdoarà a vida.

Haya 2. de Mayo.

O Nosso Vice-Almirante Mons. de Sommelsdyk partio a 26. do passado para Texel, & se embarcou na esquadra, que passa ao Mediterraneo a dar caça aos Cossarios de Argel, que frequentemente nos estaõ tomando navios, & cativando gente. Esta esquadra se compoem de 9. naos de guerra. O Marquez de Monteleone tendo a noticia do destino della, offereceo aos Estados Geraes em nome delRey seu amo, naõ sò o uso de todos os portos de Hespanha, & todas as mais cousas, que a ella lhe possaõ ser necessarias; mas tambem tres naos de guerra, que S. Mag. Catholica tem ao presente em Porto Longone, & se esperaõ brevemente em Cadiz, as quaes se poderaõ unir com Mons. de Sommelsdyk, no caso que a S. A.P. lhes pareça bem, & a Regencia mandou agradecer este comprimento ao dito Embayxador pelos seus Deputados, que com elle estiveraõ em conferencia.

Tem passado por esta Corte varios Expressos de Madrid para Londres, de Londres para Hannover, & para o Norte. Espera-se aqui brevemente de Leuwarden o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel. Aqui chegàraõ cartas por via de Hamburgo, que fallavaõ de huma proxima aliança entre o Czar de Moscovia, & a Casa de Hassia Cassel; & que o projecto della era, q os Estados dos Reynos de Suecia declarariaõ ao Principe Jorze de Hassia por successor daquella Coroa, casando este com a filha mais velha de Sua Mag. Czariana; que em consideraçaõ deste matrimonio restituiria a Suecia todas as Provincias, & Praças que lhe tem conquistado, excepto Narva, & Petrisburgo; & q o Principe Jorze ficaria sendo Vice-Rey de Livonia em quanto vivessem os presentes Rey, & Rainha de Suecia; porèm outras intelligencias dizem que esta foy a materia das propostas, que Mons. de Campredon Enviado de França, fizera ultimamente ao Czar, & que elle as naõ quizera aceytar. Tambem ha noticias de Petrisburgo, que o Czar antes de partir para Riga mandàra degollar o Principe de Gagarino, & expedira instrucções novas ao Principe de Galiczin, que tem o mando supremo das suas tropas em Finlandia, com ordem de as ter promptas a entrar em acçaõ.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Mayo.

TRabalha-se nas disposiçoens do bautismo do novo Principe, neto delRey, de que se entende serà Padrinho ElRey de Prussia, a quem esta Corte despachou hum Expresso sobre este particular. Tirou-se da Torre huma pia de prata sobredourada, feyta para o bautismo delRey Carlos I. para se mandar dourar de novo, & servir nella funçaõ. Em consideraçaõ deste nacimento creou Sua Mag. Cavalleyros da Jarretea o Duque de Grafton, & o Conde de Lincoln, que foraõ introduzidos solemnemente na dita Ordem na Igreja de Windsor com a assistencia de muytos Ministros estrangeyros residentes nesta Corte, & dos Duques de Bolton, Montegue, Neucastele, & Dorset, & dos Condes de Suderlandia, & Pembroke, & outros Senhores, que tem a mesma dignidade.

Esta semana passada chegou aqui o Capitaõ Pierce do Regimento do Coronel Cotton, despachado de Gibraltar pela posta com cartas do Conde de Portemore. A esquadra de guerra, mandada pelo Almirante Norris, se fez à vela com hum vento taõ favoravel, & taõ continuado, que se naõ duvida havera chegado já à costa de Jutlandia, & ao Zonte; & naõ custou pequena diligencia a fazella prompta, porque lhe faltavaõ perto de 1500. Marinheyros para a guarnecer, & foy preciso tirallos por força dos navios mercantis. A nao de guerra Falmouth se acha já concertada do danno que recebo, & irá brevemente ajuntarse com a dita esquadra a que pertence. No fim do mez passado foy metido na prisaõ de Neugate hum homem, que tinha recebido nove mulheres, que se achaõ todas vivas, usando com cada huma de hum nome supposto, & differente.

FRAN-

FRANCA. *Pariz 30. de Abril.*

TOda esta Monarquia se acha em huma grande consternação, assim por causa da peste, que tem augmentado a sua força em Aix, & em Tolon, onde até 12. deste mez morriaõ 110. & 112. pessoas por dia, como pelo receyo de entrar em semelhante estado em alguma guerra nova, como daõ a entender as disposições da Corte; pois se tem mandado suspender a satisfação das tenças, & juros, que se pagavaõ na Camera desta Cidade, & se começaõ a cobrar com mayor rigor nas Provincias quarteis adiantados dos impostos, & direytos Reaes; havendo ordenado a 24. que todos os Brigadeyros, & Coroneis passem sem nenhuma demora aos seus Regimentos, & que os Inspectores Generaes das tropas concorraõ dentro de 15. dias a passarlhes mostra. He verdade que muyta gente entende q̃ esta diligencia se encaminha à execuçaõ da reforma de 15. homens em cada Companhia de Cavallos, & 20. nas de Infantaria, como se havia resoluto. O Duque de Bourbon, que tinha adoecido com huma grande febre, & dor de cabeça, procedida de se haver exposto muyto ao Sol na caça de Chantilhy, se acha muyto melhor depois que o sangráraõ quarta vez: ElRey se manda informar regularmente todos os dias do estado da sua saude por hũ dos Gentishomens da sua Camera. A 23. deste mez se puzeraõ os Santos Oleos na Capella do Paço das Tuylleries, sendo seus Padrinhos ElRey, & Madama a Duqueza de Orleans viuva, ao Conde de la Marche, filho primogenito de Luis Armando Principe de Conty, em idade de quatro annos, que cumpre a 13. de Agosto proximo. Deuselhe o nome de Luis, & fez esta funçaõ o Bispo de Metz, Duque de Coislin, primeiro Esmoler de S. Mag. Assistiraõ a esta funçaõ o Duque Regente, & toda a Corte. O Principe baptizado estava com hum vestido branco guarnecido de diamantes, & perolas, & de tarde foy com o Principe, & Princeza de Conty seus pays render as graças a S. Mag. pela merce, que lhes tinha feyto; o mesmo comprimento fizeraõ a Madama a Duqueza de Orleans.

HESPANHA. *Madrid 15. de Mayo.*

SUas Magestades se divertem em Aranjuez no exercicio da caça, & nos passeyos daquelles jardins; & a 6. do corrente viraõ das tribunas da sua Real Capella administrar o Sacramento do baptismo a hum Turco, que recebeo a nossa Santa Fé Catholica, declarando haverlhe apparecido S. Antonio de Lisboa com o menino Jesus nos braços, persuadindo-o a que se convertesse: & porque elle se naõ queria resolver a fazello, lhe mostrára ao seu falso Profeta Mafoma nas penas do Inferno, o que o obrigára a abjurar a sua seita. Foy seu Padrinho o Duque de Abrantes Capellaõ mór de Sua Mag.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Mayo.*

DOmingo passado comprio annos o Senhor Infante D. Francisco, & a Corte se vestio de gala, tirando o luto que trazia por morte da Rainha de Dinamarca, q̃ acabava naquelle dia. No mesmo de tarde Suas Magestades, & Altezas visitáraõ a Igreja de N. Senhora da Boa hora dos Agostinhos Descalços, onde se festejava a gloriosa S. Rita de Cassia, cuja Novena começou a 13. Por hũ navio Italiano, que chegou a este porto, se tem a noticia de haver encontrado a 13. dous navios, que tinhaõ desembocado já o Estreito, os quaes pelos sinaes que delles dá, saõ os que levàraõ os Eminentissimos Cardeaes deste Reyno, & pelo bom tempo que lhes tem corrido, se entende teraõ chegado ao presente a Civita vechia.

Por hum patacho das Ilhas se recebeo a noticia de haver chegado à Bahia de todos os Santos o ViceRey Vasco Fernandes Cesar de Menezes com a frota, havendo gastado dous mezes & meyo na viagem, & que havia naquella Provincia muy grande safra de tabaco, & açucar. Receberaõ-se cartas de Macao por via de Hollanda, escritas no mez de Setembro do anno de 1720. as quaes daõ a noticia de haverem chegado àquella Cidade alguns effeytos, que foraõ na nao N. Senhora da Guia, que tinha partido de Lisboa na monçaõ de 1719. para Goa.

Na Conferencia da Academia Real da Historia Portugueza, que se fez em 13. do corrente, em que foy Director o Marquez de Fronteira, depois de distribuidas pelos Academicos as noticias impressas da Conferencia antecedente, & algumas manuscriptas, que tinhaõ chegado; deu conta do progresso da sua composiçaõ, & estudos Ignacio de Carvalho, & Sousa, a quẽ se encarregou escrever as memorias para a Historia Ecclesiastica do Bispado de Elvas,

&

& as do reynado do Senhor Rey D. Joaõ o II. & havendo ponderado as muytas duvidas, que encontrára, & tinhaõ sido obstaculo ao adiantamento da sua obra, & pedido a Bulla da erecçaõ daquelle Bispado, entregou na Academia hum Catalogo muy exacto dos seus Prelados, que se mandou imprimir.

Joaõ Couceiro de Abreu & Castro, Guarda mór do Real Archivo da Torre do Tombo, a quem se deu a incumbencia de escrever na lingua Portugueza as memorias para a Historia Ecclesiastica de Lisboa, depois de encarecer a extensaõ, & importancia da sua empreza, disse que tinha feyto huma relaçaõ, em que comprehendera todas as Bullas, Breves, transacçoes, graças, & indulgencias, & todas as decisoens Pontificias, que se achavaõ na Torre do Tombo, concernentes a Historia, q a Academia ha de compor, prometendo continuar as mais diligencias necessarias nos Cartorios da Camera, & Conventos desta Cidade.

O Padre D. Joseph Barbosa, Clerigo Regular da Divina Providencia, & Chronista da Casa de Bargança, a quem na distribuiçaõ da Academia tocáraõ as memorias do governo do Senhor Conde D. Henrique, & as do reynado do Senhor Rey D. Affonso Henriques, que saõ 89. annos de historia, fez juizo dos Historiadores, que lhes escreveraõ as vidas, & prometeo seguir em tudo ao P. Fr. Antonio Brandaõ. Ponderou os fundamentos, com que se impugnaõ dous pontos principaes da historia do seu segundo Heroe, fazendo promessa de os deyxar verificados.

Joseph Contador de Argote, a quem pertence compor as memorias do reynado do Senhor Rey D. Joaõ o III. expoz haver visto os Authores, que escreveraõ sobre esta materia; referio as duvidas, que havia sobre algumas acções deste Principe, & apontou os Authores, que determinava seguir.

Joseph do Couto Pestana, a quem se deu por assumpto escrever as memorias dos reynados dos Senhores Reys D. Diniz, & D. Affonso IV. disse que tinha feyto estudo do que escreveraõ sobre esta materia os Authores Portuguezes, & Hespanhoes, & que determinava dar princio às suas memorias sem esperar pelos documentos, que se tem promettido dos Archivos do Reyno, com os quaes depois poderia accrescentar, ou emendar o q tivesse escrito.

Joseph Soares da Sylva, a quem pertence escrever as memorias do reynado do Senhor Rey D. Joaõ I. disse que antes que principiasse a sua obra tivera por preciso procurar os materiaes para ella, que tinha feyto apontamentos de mais de 100. Authores, & repetio os que determinava seguir; & depois de referir as duvidas, que havia sobre alguns pontos da mesma historia, declarou sobre humas, & outras o seu parecer.

Deu conta o Director de se haverem ausentado para Roma por ordem de S. Mag. os Academicos seguintes. Os Padres Jeronymo de Castilho, & Manoel de Campos da Companhia de Jesus, o Padre D. Luis de Lima da Divina Providencia, & o Desembargador Joaõ Alvarez da Costa.

Com as novas ordens, que S. Mag. passou a favor da Academia Real, se tem descuberto em varias partes do Reyno muytas inscripçoes, columnas, & vestigios de edificios antigos, de que atègora se naõ tinha noticia, & de que se mandaõ copias, & debuxos; & nos Cartorios muytos documentos curiosos, & importantes, de que vaõ chegando os treslados.

Faleceo na Cidade de Evora D. Joseph da Costa, filho segundo do Conde de Soure. Ao Conde de S. Miguel Thomas Botelho de Tavora naceo, & morreo huma filha. Tambem morreo Joseph Correa de Castro, que estava nomeado para Governador da Paraiba.

Os Reverendos Conegos Seculares de S. Joaõ Euangelista fizeraõ Capitulo geral no seu Mosteyro de S. Bento de Xabregas em 26. deste mez, & nelle sahiraõ canonicamente eleytos para Geral o R.mo P. Doutor Martinho de S. Pedro de Mello, Doutor na Sagrada Theologia, & ultimamente Provedor no Hospital de Coimbra, & para Reytor do Mosteyro de Santo Eloy da Cidade de Lisboa Oriental com 143. votos o M. R. P. Prégador geral Francisco de Santa Teresa Anginho, que ultimamente foy Procurador geral da sua Religiaõ nesta Corte, & havia sido Almoxarife do Hospital das Caldas, de cujo emprego deu contas, & tirou quitaçaõ assinada pela maõ Real em 9. de Março de 1713.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.